ANO 24.º QUARTA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 1944 N.º 7721

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

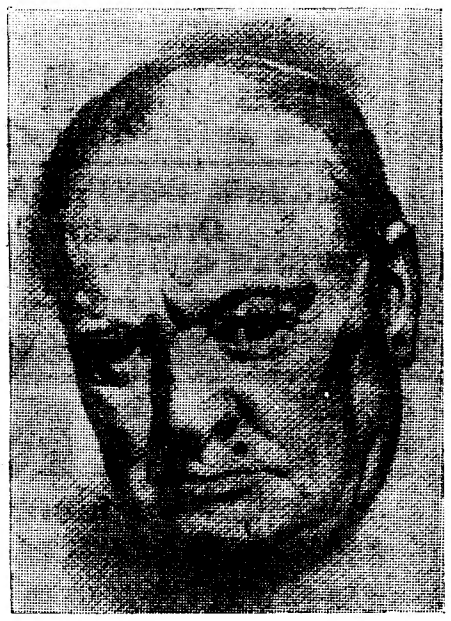
Churchill falou hoje nos Comuns sôbre a politica externa da Grã-Bretanha

LONDRES, 24—Quando o Primeiro ministro, Churchill, se ergueu para iniciar o debate sobre negocios estrangeiros, hoje, na Camara dos Comuns, esta estava completamente cheia. Churchill foi acolhido com uma vibrante salva de palmas e principiou o seu discurso aludindo á reunião dos Primeiros ministros dos Dominios.

Churchill disse: «Eu não pretendo que tenhamos chegado a conclusões definitivas, a decisões precisas sobre todos os problemas que atormentam este mundo. Mas posso afoitamente afirmar que, tendo discutido uma grande parte deles, revelou-se um perfeito acôrdo que permite ao Imperio britanico e á Comunidade Britanica discutir esses mesmos problemas com as outras grandes nações em bases firmes».

Churchill continuou dizendo que todos os Primeiros ministros dos Dominios manifestaram cordial aplauso á condução geral da politica externa britanica e a maior confiança no ministro dos Negocios Estrangeiros, Anthony Eden.

Churchill referiu-se depois «a uma exagerada atitude de cautela» por parte da Turquia. As esperanças que mantinhamos de que a Turquia entrasse orgulhosamente na guerra em fevereiro ou março ou, pelo menos, nos concedesse a utilização das necessarias bases para as nossas forças aereas



WINSTON CHURCHILL

desvaneceram-se». Churchill disse que os Aliados tinham, com desgosto, deixado de fornecer mais material de guerra para o rearmamento da Turquia e concluiu: «Os Aliados são capazes de ganhar a guerra sem que a Turquia nela se envolva; contudo, certamente, o concurso da Turquia seria de grande auxilio para o aceleramento do fim da luta».

Churchill aludiu depois ao destino da Itália dizendo que êsse destino era terrivel e que ele, pessoalmente, sentia ser muito dificil alimentar qualquer animosidade contra o povo italiano. Esta afirmação foi calorosamente aplaudida.

A colaboração da Itália na luta

Churchill continuou: «Temos grandes esperanças de que a cidade de Roma seja poupada da devastação». Declarou ter absoluta confiança no novo govêrno da Itália, embora fôsse de desejar qque ele tivesse bases mais vastas. Esse govêrno italiano tem feito tudo quanto está ao seu alcance para auxiliar os Aliados no seu avanço. Por sua vez os Aliados estão a empregar todo o seu esfôrço para equipar melhor o exercito italiano. A esquadra italiana está a desempenhar uteis e importantes serviços e a aviação italiana, sempre leal e ardorosa, tem empregado esforços especiais na

(Continua na pag. central)

FORNALHA A ARDER

O govêrno, pela pasta da Economia, vai enviar á Camara Corporativa uma proposta de lei sôbre fomento e reorganização industrial que chega no momento oportuno, visto que, á medida que se aproxima o fim da guerra nós temos obrigação de nos preparar para o que der e vier. Ainda ontem nos «ecos» publicados na quarta pagina preguntámos:

—«Que valemos nós como pais exportador?»

A nova proposta de lei responde já em parte, a esta questão. Embora se afirme que somos um povo essencialmente agricola, temos necessidade de nos completarmos industrialmente, correspondendo assim ao crescimento da população, á necessidade de elevar o nivel de vida, de aproveitar as materias primas de que dispomos, de aumentar a riqueza nacional e de defender a nossa propria economia que o renascer futuro das actividades produtivas e comerciais viria a ameaçar sériamente.

Por tudo isto, temos de votar-nos a um patriotico e duro esforço que, caso fôsse demorado ou entravado, nos colocaria em manifesta situação de inferioridade. Urge aproveitar o tempo e converter em ouro o que a inação desleixa. O sistema de pagar as importações, sem a contra-parte razoavel das exportações, tem os seus dias contados excepto para os que se resignam ao pior.

Portugal não se encontra nêste numero, felizmente, pois forma um imperio vastissimo e vê a sua população a avolumar-se. Apoiamos quanto se faça—e tal é o pensamento da proposta de lei sobre o fomento e reorganização industrial—a-fim de acabar com parasitarismos, activando as iniciativas capazes de concorrer para que a tecnica progrida, aperfeiçoando-se, e o trabalho ocupe o lugar que lhe compete.

Impõe-se, sobretudo, luta contra a rotina e os detentores dum dominio em que a industria, com os bichos feroses domesticados, obedece servilmente a interesses criados e não a necessidades imperiosas e inadiaveis.

Um plano de fomento e reorganização industrial elaborado pelo Govêrno

A proposta de lei que o Govêrno, pela Presidencia do Conselho e ministro da Economia, enviou á Camara Corporativa, é daquelas que oferecem um indiscutivel interesse nacional na complexidade de problemas de varia ordem que se pretendem resolver com prudencia e com visão. Constitue uma autentica reforma de economia publica, não apenas integrada no amplo aspecto industrial e de industrialização.

Lamentamos não poder extractar a proposta, ou dar-lhe mais ampla referencia. Encontra-se na integra nos jornais da manhã. Mas não nos queremos dispensar de aludir ás intenções e ao fundo das bases do importante futuro diploma.

O desenvolvimento das industrias

Uma afirmação capitular da proposta: «O desenvolvimento da industria portuguesa

(Continua na 6.ª pag.)

Abre hoje a Feira!

Entre as grandes arvores do Parque de Palhavã, Lisboa tem, desde hoje, uma das suas mais belas maravilhas, uma pequena cidade de alegria, festiva e embandeirada, onde se evoca a tradição pitoresca das feiras castiças citadinas, entre largos planos de arquitectura moderna, como se faz lá fora—e não se faz melhor em arte, bom gosto, colorido e sugestão.

A II Feira Popular de Lisboa, que esta tarde o Chefe de Estado, com a sua alta representação nacional, inaugura, é uma iniciativa do nosso prezado colega «O Seculo». Iniciativa altruista e desinteressada, visto que os rendimentos totais se converterão em sol, saude e alegria para as criancinhas pobres de Lisboa, na sua simpatica colonia de S. Pedro do Estoril. A feira, este ano, é melhor, mais vibrante e ridente nos seus atractivos, mansões, restaurantes, pousadas, cines, teatros, divertimentos, barracas, casetas, do que a do ano pasado. Lisboa tem, desde hoje, onde ir—e ir por bem, ribaldeira e sorridente, passar a tarde, ou entreter a noite nessa deslumbrante «feerie», que surpreenderia o famoso parque de Coney Island, em Nova York, se as suas luzes pudessem reverberar através do Atlantico. A' hora de fecharmos o nosso jornal, o sr. Pereira da Rosa, ilustre director do «Seculo», acompanha o Chefe do Estado e outras altas individualidades, na inauguração solene do festivo recinto.

A ofensiva triangular e a concepção estratégica do alto comando aliado

No seu ultimo discurso, o marechal Smuts afirmou que preferia dar a designação de terceira frente ao conjunto de operações militares encaradas para a costa ocidental do nosso continente. Esta nomenclatura nova implica a designação de primeira frente de batalha á sucessão de acontecimentos que se desenrolam a leste e de segunda frente aos combates em curso e á execução eventual dos projectos concebidos para o sul da Europa. Falando, há tempo, em Londres, o Primeiro ministro da Grã-Bretanha afirmára que a designação de segunda frente, tal como era geralmente empregada devia considerar-se impropria e ultrapassada pelos factos.

Essa expressão tem servido, efectivamente, no decurso do actual conflito para designar factos bastante diferentes e hipoteses que pouco têm de comum. Por exemplo, a segunda frente a que se referia o sr. Eden na Camara dos Comuns, ao anunciar a celebração do pacto anglo-sovietico, em junho de 1942, era uma coisa; a segunda frente de que se tratou na Conferencia de Moscovo, em outubro de 1943, era outra. Quando o general Montgomery desencadeou a sua ofen-

(Continua na 3.ª pag.)

O consulado alemão em Tanger foi ontem encerrado

LONDRES, 24.—O ministro dos Negocios Estrangeiros declarou hoje na Camara dos Comuns que as autoridades espanholas tinham finalmente encerrado o consulado geral da Alemanha naquela cidade e que esse facto se deu apenas ontem. Eden acrescentou: «Nove dos funcionarios do consulado devem partir hoje de Tanger e a repatriação dos restantes far-se-á brevemente. Tambem já partiram de Tanger 4 agentes alemães, nos ultimos poucos dias, e procura-se agora que retirem os restantes.

O recente acôrdo concluido com a Espanha estabelece categoricamente a retirada do pessoal consular alemão e de todos os agentes alemães».

Respondendo a um deputado, Eden declarou ser evidente que os agentes alemães não podem ser substituidos por individuos de outra nacionalidade que exerçam a mesma actividade em Tanger.—(R.).

O numero de hoje do
Diario de Lisbôa
é de 12 páginas

FEIRA POPULAR DE LISBOA

FEIRA DE AMOSTRAS

O maior espectáculo da cidade

HOJE, 24, A'S 18 HORAS

INAUGURAÇÃO OFICIAL

POR SUA EXCELENCIA
O PRESIDENTE DA REPUBLICA

A'S 21 HORAS — ***ABERTURA PARA O PUBLICO***

NO CENARIO MARAVILHOSO DO PARQUE DE PALHAVÃ, UM PEQUENO MUNDO DE ATRACÇÕES, DIVERTIMENTOS, «DANCINGS», «BARS», RESTAURANTES E TENDINHAS

2 PRAÇAS MONUMENTAIS
Formam a exposição de amostras

O GRANDE LAGO AZUL REFLECTE NAS SUAS AGUAS O PAVILHÃO MAGESTOSO DO MINISTERIO DA ECONOMIA

AS PRINCIPAIS RIQUEZAS DE PORTUGAL REVELADAS AO PUBLICO

Um prodigio de arte, de trabalho e de dedicação exclusivamente em beneficio das crianças protegidas pela

COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

ENTRADA GÉRAL **1 ESCUDO**

ARCADIA

GRANDE SUCESSO DA ORQUESTRA

D. MENDES

COM O CONCERTISTA

VIEIRA PINTO

E DAS GRANDES ATRACÇÕES

MARGARYT AND FRANCIS
BAILARINOS DE ELITE

BALLET
LUIS TORR
Y SUS SEIS RUBIAS

BALLET HELIOS
COM
RAFAEL DE GRANADA-CARMELA

ELVIRA COPPELIA y sus MUCHACHAS
Orquestra **JAIME CAMINO**
E OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

AS VARIEDADES COMEÇAM A'S 0 HORAS

MIAMI

O MELHOR DANCING

TODAS AS NOITES
O MAIOR ÊXITO MUSICAL DE LISBOA

JUSTO BARRETO

Famoso saxofonista cubano de colaboração com a melhor
ORQUESTRA PORTUGUESA
SOUSA PINTO

BALLET
MARY SANDRA
Paquita Serrano
Marta de Castilla
Lolita Bahamond
Emilia Gomez
Carmen España
Dina Lupe
Mily Marga

BREVEMENTE — **OUTRA GRANDE ATRACÇÃO**

COSTURA

A Casa Elisa d'Oliveira convida V Ex.ª, em seu proprio interesse, a visitar os salões do seu atelier de costura, onde a mais selecta sociedade feminina encontrará a modista preferida para a confecção das suas «toilettes».

Avenida da Republica, n.º 4, r/c., D. Telefone 4 9167.

VASOS OLARIA ADAO — R. Soares dos Reis. 5 — Campolide — Tel. 45361

RAPOSAS

e

CONFECÇÕES
CASA ANÃO
RUA DOS FANQUEIROS, 376-2.º

Pensão Peninsular
Quere comer bem e dormir com asseio? Vá ao Poço do Borratem, 4, 1.º

O Grande baile da Queima das Fitas

Com atracções de primeira categoria, em que tomará parte a distinta cantora **NATALIA VIANA** e os maiores bailarinos humoristicos do Mundo **ELSA AND WALDO** e a famosa orquestra **MARIO BARRETO, sábado, 27, no monumental**

ESPELHO DE AGUA

O «Rendez-vous» marcante de Lisboa

Festa promovida pelos estudantes de Medicina Veterinaria
Durante toda a noite, serviço á americana
Marcam-se mesas pelo telefone 81 068

OLIMPIA CLUB

HOJE ESTREIA DE **LINDE ROSE**

Insinuante vedeta de bailes acrobaticos e americanos
UM SENSACIONAL CONJUNTO ARTISTICO COM
MARIETINITA — CARMELITA DEL RIO — LOLITA GALLEGO — FLORITA APARICIO — MARY LINA
Gentis estrelas de bailes espanhois e internacionais

«ADEGA DAS PARRAS»

Inaugura-se hoje, pelas 23 horas na FEIRA POPULAR DE LISBOA

Ambiente castiço, mas de grande elegância

FADOS E GUITARRADAS

Empresa José Miguel — Telefone 21369

CASABLANCA

HOJE, às 22 horas — Continuação do Concurso de Poesia Popular, organizado pela Empresa **José Miguel e irmão**, com a colaboração do **«Diário Popular»**

Modesto Maia

CONCORRENTES:

Quinita Gomes, Raquel de Sousa, Maria Loureiro, Guiomar da Conceição, Alice Montenegro, Manuel Calixto, Manuel Santos, Manuel Fernandes, Modesto Maia, Fernando Farinha, José Pereira, Julio Vieitas, José Coelho, Guilherme Janeiro, Mario Nicolau, Fernando Freitas e Pais da Silva.

Entrada 2.50 com direito a entrada no Parque.

Maria Loureiro

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE A'S 23 HORAS

As atracções de agrado absoluto

TRIO ALONSO

conjunto de baile espanhol

VOCALISTAS INTERNACIONAIS **TRIO ARVEU**

ORQUESTRA **Miuras de Sobré**

com o cantor **TORNEGROSA**, a vocalista **MERCEDES SALA** e o animador **MANZANOS**

Carmelita de Cordoba **Maria de Los Dolores**

ORQUESTRA **CRISTAL**

LUNA

DANCING-BAR
RUA DA GLORIA, 53

UM VERDADEIRO SUCESSO
3 Autenticas estrelas de baile espanhol
MARIA MIRANDA, CARMENCHU, PASTORA DE MALAGA
MUITA ALEGRIA — Orquestra **LUNA**

A situação da lavoura e o valor das terras de «pousio»

Publicámos há três semanas uma carta do lavrador sr. Estevão Van-Zeller acêrca da situação da lavoura.

Em referencia ao assunto dessa carta recebemos a que abaixo publicamos, e que implica—deprecende-se—a aceitação em principio da oferta do sr. Van-Zeller. Veremos a reacção que esta carta provoca.

«*Sr. director:*—Só agora é que tive oportunidade de lêr no seu estimado jornal, de 21 de abril ultimo, uma carta do importante lavrador sr. Estevão G. Van-Zeller, da Sociedade Agricola Palha Van-Zeller, Ld.ª, que não só merece os meus aplausos, mas, tambem, torna o seu nome credor do reconhecimento de quantos, grandes e pequenos lavradores, dedicam, nesta hora dificil que o país atravessa com a falta de generos alimenticios, o melhor do seu entusiasmo, da sua inteligencia, dos seus cabedais, ao desenvolvimento da lavoura.

As ultimas palavras do sr. Estevão Van-Zeller, pondo á disposição de quem queira cultivá-los de graça e por 4 anos «pousios» que parecem charnecas, e oferecendo ainda outras facilidades, são dignas de aplauso.

Como V. sabe, para cultivar terras são necessarias máquinas agricolas, sementes e tratamento adequado, e no caso particular das terras de «pousio», consideradas inaptas para a cultura por esgotamento da materia organica, mais se exige, adição de humus. A lavoura portuguesa, tirando meia duzia de casos, é pobre. De maneira que necessita, constantemente, do apoio do Estado. E o Estado, diga-se em abono da verdade, concede já numerosos auxilios. Contam-se, entre outros, o que dá aos lavradores, aos viticultores, aos industriais que produzem superfosfatos (neste caso 170$00 por tonelada, o que representa, anualmente, 30 mil contos), etc. De maneira que, dificilmente, se pode contar já com o Estado. Mas, a verdade é que, a bem dos altos interesses da Nação, não podem continuar inuteis essas terras de «pousio» e essas charnecas que oferece o sr. Van-Zeller.

A area aproximada que em todo o país esses e outros terrenos, na mesma circunstancia, representam é muito importante. E os altos interesses da Nação não permitem, neste momento, luxos dessa natureza. E' necessario que toda a terra produza e que os auxilios financeiros só sejam dados a quem, verdadeiramente, cuide do problema nacional, aplicando-os, exclusivamente á valorização da terra. No caso presente, é de trigo que mais necessitamos. Pois os «pousios» e charnecas de que fala o sr. Van-Zeller podem produzir trigo. Qual a sua area? E quais as facilidades que oferece o sr. Van-Zeller?

Grato pela publicação destas linhas.—Um lavrador, *Antonio Guilherme de Almeida*—Quinta Grande—Sintra».

«EL PELLITO» E «EL MEDIO METRO» Dois «espadas» dos mais afiados

E' já no domingo a garraiada dos estudantes da Veterinaria e a ansiedade do publico é tão grande que já está gente á porta da Praça de Algés para entrar. Todos querem vêr os dois famosos «espadas»: «El Pellito» e «El Medio Metro», que se apresentam com as suas «esquadrilhas». Vai ser uma tarde memoravel, tanto mais que os estudantes exibem tambem o intervalo comico: «Toma lá... pró tabaco», que fará rebentar a rir toda a assistencia. E tudo isto por 7$50, que é quanto custa o sol, havendo sombra a 15$00. Uma autentica pechincha!

Ilda Silva

LUSO
Palácio de S. Roque
Travessa da Queimada, 8-A

Filipe Pinto

Hoje, das 21 e 30 até de madrugada, grandioso programa de fados castiços e canções humoristicas, com os artistas: Filipe Pinto, Ilda Silva, Ressurreição do Nascimento, Aurora Sobral, Mario José Paninho, José de Castro e o «ás» da gargalhada Rogerio Fernandes. Acompanhamentos á guitarra e á viola por Jaime Santos e Martinho d'Assunção.

O LUSO prima pela selecção dos seus artistas e não pelo numero.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Setubal na casa Augusto Carlos.

A ofensiva triangular

(Continuação da 1.ª pag)

siva em Alamein, em 23 de outubro de 1942, o acontecimento foi classificado como a abertura da segunda frente; quando o comando anglo-americano desencadeou, em 10 de fevereiro de 1944, o asalto aereo ao bastião germanico, foi ainda de segunda frente que se falou.

Há uma segunda frente militar que se reparte em varios sectores. Há uma segunda frente diplomatica que se concentra em varias capitais. Há uma segunda frente da propaganda que utiliza os mais diversos processos de acção. Assim estabeleceu-se, naturalmente, uma confusão que é propicia ao uso dos argumentos menos adequados ás realidades nos campos de batalha e nas chancelarias.

Para os anglo-saxões, tratando-se da segunda frente militar, esta expressão cobre todos os campos por onde possa dispersar-se o esforço inimigo. Como, no criterio dos anglo-saxões, a dispersão de forças corresponde á dispersão de recursos, a segunda frente, como igualmente afirmou o sr. Churchill, tanto pode estar em Hong-Kong como no Pas de Calais, tanto pode traduzir-se em batalhas custosas, como as que estão a ferir-se na Italia, como revelar-se pela fixação do adversario, como acontece actualmente com a simples presença de forças numerosas na Grã-Bretanha.

Para os russos, aliados dos anglo-saxões, entre maio de 1942 e outubro de 1943, a expressão segunda frente cabia rigorosamente num caso concreto previsto no pacto de assistencia mutua anglo-sovietico: um desembarque maciço na costa ocidental da Europa que implicaria, necessariamente, o desgaste em grandes proporções de adversarios e de aliados. A concepção sovietica evolucionou, como a concepção anglo-saxonica, com o tempo. Em maio de 1944, dois anos depois da assinatura daquele pacto, em Moscovo a ofensiva aerea dos aliados é classificada como uma modalidade da segunda frente.

Os alemães fizeram, pela primeira vez, referencias oficiais á segunda frente nos comunicados dêste mês, quando foram resolvidas as modificações de comandos que as novas realidades militares aconselhavam. Mas a ideia de ter de fazer face á coligação adversa em mais dum campo de batalha estava expressa no discurso do chanceler do Reich de 30 de setembro de 1942, que assinalou uma viragem essencial na historia desta guerra. Tambem para os alemães a concepção duma segunda frente tem evolucionado paralelamente com a concepção da fortaleza continental que substituiu o conceito geo-politico do espaço vital.

A expressão ofensiva triangular, agora posta em circulação pelo marechal Smuts, amolda-se mais ás realidades militares do momento do que a expressão segunda frente. Essa ofensiva traduz-se, nesta fase da guerra, pelas operações militares a leste e ao sul do continente, pelo assalto aereo aos centros de produção e ás vias de comunicação, pela actividade dos movimentos de resistencia nos paises ocupados e pela existencia nas plataformas da Grã-Bretanha e do Proximo Oriente de forças numerosas que obrigam a Wehrmacht a uma vigilancia incessante e a uma dispersão dos seus recursos e possibilidades.

Para o Reich é o conceito bismarckiano da guerra de coligação que ressuscitou, embora com uma série de modalidades que o chanceler de Ferro mal poderia prever. Mas o facto tinha-o ele previsto e, confinando-se na pratica das gueras de tipo nacional, conseguira evitá-lo.

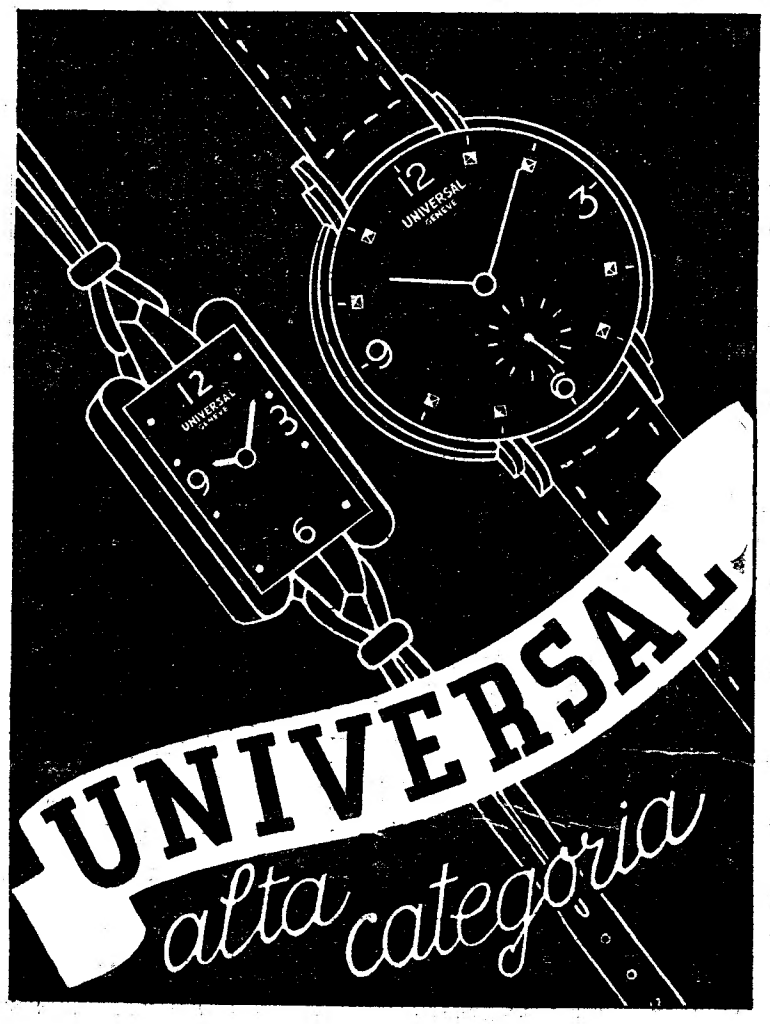
A ESFERA

SAIU O NÚMERO 91

COLABORAÇÃO SENSACIONAL

ARTIGOS SOBRE OS PROBLEMAS DA ACTUALIDADE : Cronicas de Paris, Nova York e Berlim—Cartas da Grécia e da Hungria—Inquerito sobre o cinema—O problema da India—Noticias da Inglaterra—A questão religiosa na Russia e a conversão de Estaline—A Festa do Trabalho em Vila do Conde—Cronica desportiva—Secções Feminina, Palavras cruzadas, Xadrez e Pagina de Modas

A ESFERA VENDE-SE EM TODO O PAÍS. PREÇO: 1$50. PEDIDOS Á RUA DO ALECRIM, 65—LISBOA



Duas lições de medicina dadas hoje em Lisboa por professores estrangeiros

O catedratico de patologia medica e notavel clinico espanhol professor dr. Eusebio Oliver realizou hoje, na sala da biblioteca do hospital escolar de Santa Marta, a sua segunda conferencia, á qual assistiram o director, sr. professor dr. Adelino Padesca, outros mestres e diversos estudantes de medicina, bem como Eugenio Montes, adido cultural á embaixada de Espanha, e professores do Instituto Espanhol.

O conferente versou o tema «As hepatoenteropatias»—termo criado por aquele ilustre professor e que corresponde a uma concepção funcional da medicina e pressupõe que as doenças do figado não são simples alterações de todo o sistema enteral—intestino, estomago e pancreas—e correspondem a alterações da regulação funcional em todo o organismo.

Apoia-se o distinto medico nos dados de exploração que ministram os meios actuais quando se exploram simultaneamente o intestino delgado e o funcionamento hepatico. Com efeito, sempre se vêem aparecer precocemente as alterações da pauta da mucosa enteral, do mecanismo motor da mesma e da absorpção enteral, assim como da conservação do meio interno ou homeostasis. Nestas ultimas intervem necessariamente, e como é bem sabido, a alteração funcional do figado. Mas tambem colaboram na sua genesis outros transtornos das regulações nervosas e hormonais, sobretudo as de tipo hipofisário.

—As hepatoenteropias—disse—acompanham sempre as infecções, ainda que em algumas, no paludismo, na lues e na febre tifoide, ressaltem mais que noutras. O mesmo acontece com as intoxicações, e tambem nêste caso ás vezes dominam os sintomas intestinais (intoxicação mercurial), ás vezes os hepáticos (hepatopatia salvasarnica, etc.), mas sempre se trata duma hepatoenteropatia. E tambem nas deficiencias de nutrição se vêem predominar ás vezes as alterações intestinais (por exemplo na diarreia da pelagra), ainda que sempre existam simultaneas e ainda mais graves do figado.

Os parasitas da malaria

A's 15 e 30, o distinto professor alemão dr. E. Nauck, director do Instituto de Medicina Tropical de Hamburgo, realizou no Palacio Burnay, com a assistencia de diversos médicos, colonialistas, professores e estudantes da Escola Superior Colonial, uma interessante conferencia intitulada «Novas investigações sobre o desenvolvimento dos parasitas da malaria».

O conferente disse que, no começo do seculo, parecia que o ciclo evolutivo do parasita do paludismo no homem nos era perfeitamente conhecido. Na base de observações feitas por varios investigadores ficou estabelecido durante muitos anos, como facto indiscutivel, que todas as fases evolutivas do parasita se passam exclusivamente nos glóbulos vermelhos. Ultimamente, investigações levadas a cabo com parasitas sanguineos dos animais, especialmente em espécies de pequenas aves canoras, comprovaram que as formas parasitarias que penetram no corpo do «hospede», pela picada do mosquito, não atacam imediatamente os hematomas, mas comecam por alojar-se nas células do tecido conjuntivo e do sistema reticulo-endotelial. Com o fim de esclarecer este problema, empreenderam-se no Instituto de Medicina Tropical de Hamburgo, sob a direcção de Reichenow, em colaboração com Mudrow, cuidadosas investigações sobre o «plasmodium praecox».

O estudo morfológico das fórmas endoteliais conduziu á descoberta de varias classes de esquizontes que formam merozoitos de aspecto especial, facto até agora desconhecido, e tanto mais notavel quanto é certo que nenhum dos numerosos investigadores que se têm ocupado das fórmas endoteliais surpreendeu qualquer coisa de semelhante. As duas classes de merozoitos diferenciam-se não só pela sua morfologia mas tambem pela sua fisiologia—os macromerozoitos são os merozoitos histotropos e os micromerozoitos são os hemotropos. Conseguiu-se além disto um progresso essencial no conhecimento da evolução dos plasmodios.

Compreende-se tambem que os medicamentos anti-paludicos são ineficazes perante as fórmas endoteliais do parasita. A-pesar da sua acção sobre os parasitas eritrocitários, os medicamentos não poderão impedir o desenvolvimento da infecção provocada pelos esporozoitos, nem dos estados evolutivos que deles procedem imediatamente. Se admitirmos, pois, a continuidade do desenvolvimento endotelial, mesmo depois do declinar do estado agudo ou depois do tratamento ter interrompido o seu decurso, isto servirá para explicarmos a aparição das recidivas, especialmente das tardias, visto que as fórmas endoteliais não são atingidas pelos meios quimioterápicos.

—Hoje, pelas 21 e 30, o sr. dr. Francisco Cortês Pinto, presidente da Associação Industrial Portuguesa, fará uma conferencia, em que tratará de «O problema do desemprego no após-guerra», que é a sexta do ciclo promovido pela Associação Comercial, em cuja sede se efectuam estas reuniões, que tanto interesse têm despertado.

—O sr. dr. Francisco Vigon faz hoje, ás 22 horas, no Gremio dos Industriais de Panificação, uma conferencia subordinada ao tema: «O mundo espiritual do operariado português».

Aviões aliados

atacaram Berlim

sem sofrer perdas

LONDRES, 24.—Bombardeiros «Mosquito» atacaram a noite passada, objectivos militares em Berlim e Dortmund.

Atacaram tambem objectivos militares na França.

Todos os bombardeiros regressaram á base.—(U. P.).

1.500 aparelhos americanos atacaram hoje Berlim

LONDRES, 24.—O Quartel General das Forças Aereas norte-americanas anuncia que mais de 1.500 fortalezas voadoras, bombardeiros pesados norte-americanos e caças realizaram esta manhã um concentrado ataque a Berlim e aos aerodromos alemães da area de Paris, lançando muitas centenas de toneladas de bombas. Provocaram grandes incendios e destruiram no solo grande numero de aparelhos germanicos.—(U. P.).

Os ataques ao Pas de Calais

LONDRES, 24 — Bombardeiros norte-americanos atacaram hoje as instalações militares alemãs entre Pas de Calais e Boulogne.

A estação ferroviaria de Boulogne foi atingida e destruidos alguns comboios militares.—(U. P.).

ANTONIO FERRO

regressou hoje de Madrid

Regressou hoje de Madrid o secretario nacional da Cultura Popular, sr. Antonio Ferro, que, no país vizinho, realizou mais uma notavel obra de aproximação entre as duas nações promovendo em Sevilha, Madrid e Barcelona diversas e eloquentes manifestações do espirito e da arte portuguesa.

Antonio Ferro, que estava acompanhado do sr. Guilherme Pereira de Carvalho, teve uma recepção muito expressiva, na gare do Rocio. Viam-se ali numerosas pessoas, entre outros, o sr. Julio Cayola, agente geral das colonias, e muitos funcionarios da Emissora Nacional, do Secretariado de Propaganda, elementos da Orquestra Sinfonica e diversas entidades oficiais.

Incendio numa sala de baile

que provoca mortos e feridos

HAMILTON, 24 — Em consequencia de um incendio que se propagou rapidamente, á meia noite de ontem, numa sala de baile desta cidade, morreram queimadas, pelo menos, 5 pessoas. Ficaram, em estado grave, outras 60 pessoas, que foram conduzidas para o hospital. Muitas pessoas atiraram-se das janelas do 2.º e do 3.º andares e ficaram gravemente feridas.—(R.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão dos Serviços Meteorologicos do Exercito: *Continuação do tempo de aguaceiros, alternando com boas abertas. Algumas trovoadas locais. Alguns nevoeiros matinais na região Norte. Vento dos quadrantes de N, moderado e por vezes fresco. Temperatura com tendencia para subir.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 24°; Minima, 13°,6.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 25°,7; Minima, 15°,6.*

Maus caminhos, maus encontros.

Para que escolher casas que não nos sirvam bem?

Prefira a **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

Chá NAMULI

O MAIS SUAVE E AROMÁTICO DA COLÓNIA DE MOÇAMBIQUE.

«O inimigo

conseguiu brechas profundas na nossa frente»

—anuncia Berlim

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 24—*Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:*

«O inimigo prosseguiu, com uma violencia sempre crescente, o seu grande ataque, na região da testa de ponte de Nettuno. Empenhando na acção poderosas formações de artilharia e de carros blindados e apoiando-se em grande numero de regimentos aereos, conseguiu efectuar, em certos pontos, brechas bastante profundas, na nossa frente. Principalmente nos dois lados de Cisterna, estão em desenvolvimento duros combates.

Na ala ocidental da frente sul, travam-se duros recontros, assim como nas regiões abruptas das montanhas entre Sonnino e Vallecorsa. O centro de gravidade dos combates de ontem situou-se, mais uma vez, no distrito de Pico-Pontecorvo.

Nos pontos nevralgicos dêstes combates, as nossas bravas tropas opuseram-se ao adversario, que ataca em larga frente, contendo os seus assaltos. Foram destruidos 51 carros inimigos.

No sector de Piedimonte, o adversario realizou ontem ataques mais fracos, os quais não lhes deram qualquer vantagem.

A luta na frente leste

A não ser algumas operações, coroadas de exito, dos nossos elementos de patrulha, apenas se travaram combates de pequena importancia, na frente leste.

Durante a noite, poderosas formações de aviões de combate efectuaram um ataque concentrico ao entroncamento ferroviario de Chepetovka, onde se observaram extensos incendios e grandes explosões.

Os ataques a oeste

Os bombardeiros americanos atacaram, ontem, numerosas localidades dos territorios ocupados a oeste e da Alemanha do sudoeste, causando estragos em edificios e baixas á população civil de Sarrebruck.

Alguns aviões britanicos lançaram, a noite passada, bombas sôbre a cidade de Berlim e na região reno-westfaliana.

Na noite de ontem, travaram-se numerosos combates, em diversas paragens da Mancha, entre navios de protecção da Marinha de Guerra e «vedetas» rapidas britanicas, muitas das quais foram danificadas.

Por volta do meio dia de ontem, um submarino inimigo, violando o direito das gentes, afundou um vapor alemão, amarrado no porto espanhol de Salta Caballos, perto de Bilbao».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 24.—Comunicado:

«A noroeste de Tiraspol, repelimos ataques do inimigo, que sofreu numerosas baixas e abandonou muito armamento e munições. As nossas tropas contra-atacaram em seguida e apoiadas por tanques expulsaram os alemães de varios pontos fortificados. Nestas operações o inimigo abandonou 800 mortos e muitos feridos, tanques, carros blindados, canhões, outro material e munições.

A sudoeste de Stanislavov, as nossas tropas de assalto ocuparam quatro posições fortificadas e varios entrincheiramentos, nos quais fizeram mais de uma centena de prisioneiros. Apreendemos entre outro material, 25 carros de combate, 10 canhões, 16 morteiros, 52 metralhadoras e muitas munições.

As nossas forças aereas afundaram no Golfo da Finlandia dois transportes alemães, com um total de 12.000 toneladas e outros três pequenos barcos de carga. No porto finlandês de Kotka afundaram um barco mercante de tamanho medio e incendiaram três pequenas embarcações costeiras.

Nos sectores de Tiraspol e Stanislavov foram recentemente feitos prisioneiros algumas centenas de marinheiros alemães, pertencentes a batalhões disciplinares.

Os nossos bombardeiros continuaram nos seus ataques sistematicos aos parques e entroncamentos ferroviarios, ás concentrações e vias de abastecimentos, situadas á retaguarda do inimigo, tendo destruido muitos comboios militares de mercadorias, assim como numerosos veículos que transportavam tropas inimigas e abastecimentos.

Em todas as frentes destruiram-se em combates aereos ou no solo 47 aviões inimigos».—(United Press).

O II Congresso

da União Nacional

inaugura-se ámanhã

Sob a presidencia do sr. dr. Oliveira Salazar—que pronunciará um discurso destinado a ter grande repercussão pelas directrizes que nele serão dadas—começam amanhã, ás 11 horas, no salão de festas do Liceu de D. Filipa de Lencastre, os trabalhos do 2.º Congresso da União Nacional.

Além do Chefe do Govêrno—que é o presidente do Congresso—falarão os srs. drs. Albino dos Reis e professores Manuel Rodrigues e Caeiro da Mata.

Assistirão os ministros, os governadores civis e centenas de congressistas, devendo todos tomar os respectivos lugares até ás 10 e 45, para o que o liceu abre as suas portas ás 10 horas.

A's 16 horas, os congressistas irão ao palacio nacional de Belem apresentar os seus cumprimentos ao Chefe do Estado, falando em nome de todos o sr. dr. Albino dos Reis, presidente da comissão executiva.

As sessões de trabalhos do Congresso começam amanhã, tambem, efectando-se ás 17 horas as sessões de instalação das secções. Nas salas do Conselho do Imperio trabalham todas as sub-secções da 2.ª Secção (politica colonial) e no andar nobre do Palacio de S. Bento trabalham as sub-secções da 1.ª Secção (politica interna) e as da 3.ª (politica externa).

Cidades inglesas

bombardeadas

da costa francesa

BERLIM, 24 — Na noite passada, pouco depois de uma hora, baterias alemãs de longo alcance abriram fogo, na Mancha, sobre a costa inglesa e bombardearam Dover, Folkstone e Deal. Os canhões da costa britanica ripostaram.

Quarenta minutos depois cessou o canhoneio.

Devido á má visibilidade, a eficácia do tiro não pôde ser observada. — (D. N. B.).

Os representantes dos gremios e do rimonia do contrato de trabalho, n das Co

Foram hoj

novos acordos de traba

com o pesso

Numa cerimonia realizada, hoje, de manhã, no gabinete do sr. subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, foram assinados dois contratos de trabalho entre os gremios concelhios dos comerciantes de camisarias e malhas e de artigos de viagem e peles de adorno e o Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa.

São fixados os seguintes salarios minimos:

Camisaria e malhas—Estabelecimentos de 1.ª, 2.ª ou 3.ª categoria: 1.º caixeiro, 1.300$00, 1.200$00 ou 1.000$00; 2.os caixeiros, 950$00, 850$00 ou 750$00; meios caixeiros, 600$00, 550$00 ou 500$0; praticantes, 400$00, 350$00 ou 300$00; marçanos, com mais de um ano de pratica, 250$00, 200$00 ou 200$00; e sem pratica, 200$00, 150$00 ou 150$00; moços, 600$00, 550$00 ou 500$00.

Para o pessoal feminino: 1.ª caixeira, 900$00, 800$00 ou 700$00; 2.ª caixeira, 700$00, 600$00 ou 550$; meia caixeira, 500$00, 450$00 ou 400$00; caixas, 600$00, 550$00 ou 500$00; praticantes de balcão ou de caixa, 400$00, 350$00 ou 300$00.

O pessoal tecnico receberá mensalmente, pelo menos, o 1.º camiseiro, 1.350$00, 1.230$00 ou 1.050$00, e o 2.º 1.000$00, 900$00 ou 800$00.

Artigos de viagem e peles de adorno—Para todos os estabelecimentos: caixeiro, com função de gerente, 1.300$00; 1.º caixeiro, 1.000$00; 2.º, 800$00; meio, 550$0; marçanos com mais de 3 anos de pratica, 300$00; com um ano a 3, 200$00; moços até 1 ano de pratica, 500$00; com mais, 600$00.

Pessoal feminino: Caixa, 400$00; empregadas de balcão, com prática, 350$00; sem pratica, 200$00.

"O drama de Canto e Castro"

(UM MONÁRQUICO PRESIDENTE DA REPÚBLICA)

O novo livro de Maurício de Oliveira hoje pôsto à venda

Eis um livro curiosissimo sobre a vida altiva e digna de um grande marinheiro que, sendo monarquico desde sempre, se viu guindado á Presidencia da Republica para salvar a Patria da guerra civil.

O que foi êsse periodo amargurado da vida do almirante? As tentativas monarquicas, os episodios da agitação geral, as figuras e as ideias politicas que se entrechocavam, as injustiças e as horas amargas...—um rosario de factos dolorosos que Mauricio de Oliveira—amigo que foi do seu ilustre biografado—nos conta, depois das suas conversas com Canto e Castro e com alguns dos homens publicos que intervieram na cena politica de então.

«O drama de Canto e Castro» não pretende fazer historia politica, mas é, sem duvida, um depoimento sereno, que define uma epoca e que retrata um homem de caracter, fiel ao seu juramento.

Dezenas de gravuras, algumas de interesse historico, ilustram êste belo livro que está á venda, ao preço de 17$50, em todo o país.

Edição da Editora Maritimo-Colonial, Ld.ª.

FEIRA DO LIVRO

Abre no dia 27 de Maio. Grandes abatimentos

Visite a Feira do Livro

indicato dos caixeiros durante a ce- presença do sr. subsecretario oporações

e assinados

lho
al dos caixeiros

Aos caixeiros com função de encarregados serão pagos suplementos de 20, 15 ou 10 por cento, conforme a categoria dos estabelecimentos, no ramo de malhas e camisarias.

A letra dos contratos entra em vigor em 1

O sr. Virgilio da Fonseca, presidente da ções, admissão e promoção de pessoal, licenças, ferias, etc.

Assinaram, pelos gremios, os srs. Fausto Gomes da Silva, Antonio Correia de Gouveia e João L. Alcantara, dos Comerciantes e Camisarias e Malhas, e José Teodoro dos Santos e Francisco Clemente Afonso, dos de Artigos de Viagem, Peles e Adornos. Em nome do Sindicato outorgaram os srs. Humberto da Silva Gois, presidente; José Garcia Vieitez, Augusto da Silva Carvalho, José do Espirito Santo, Antonio Luiz da Costa Filipe e Henrique de Vasconcelos, presidente da assembleia geral.

Falaram os presidentes dos gremios e do Sindicato, que enalteceram o valor dos documentos assinados, dos quais beneficiaram muitos caixeiros e outros empregados de comercio.

O sr. Vergilio da Fonseca, presidente da União dos Gremios dos Lojistas de Lisboa, pronunciou, então, um breve discurso, em que pôs em relevo a necessidade de promover a realização de mais contratos colectivos de trabalho, pois dêles se resultam beneficios para os atingidos. Pediu a atenção do Govêrno, nomeadamente do sr. ministro das Finanças, para a situação dos comerciantes em geral, devido ao tabelamento adoptado, cujos moldes não são de todo aceitaveis.

—Não é necessario proteger só a Industria— afirmou—é preciso dar facilidades ao Comercio.

Como exemplo, disse que as camisas de «popeline» acabavam de ser consideradas artigo de primeira necessidade e tabeladas a 50$00, quando o seu preço, antes da guerra, era de 40$00. O preço do pano «riscado» foi tabelado em 4 vezes mais, ao sair da fabrica. Disse que os comerciantes que, antes da guerra, ganhavam 30 a 40 por cento, vêem os seus ganhos reduzidos a 10, 15 ou 20 por cento, devido aos grandes encargos.

A terminar, renovou o pedido, feito há algum tempo, no que se refere ao ordenado-base sobre que incide o imposto profissional. Quem

(Continua na 6.ª pag.)

A ofensiva
na testa de ponte
ao sul de Roma

LONDRES, 23.—(Do correspondente especial da Reuter junto do 5.º Exercito na Italia).—Numa atmosfera de tensa expectativa que fazia lembrar a hora do nosso desembarque, há pouco mais de quatro meses, os veteranos britanicos e americanos das primeiras duras batalhas de Anzio iniciaram o seu ataque para além da testa de ponte.

Desde os dias do desesperado ataque alemão, em fevereiro, que não era lançado tão grande numero de granadas. A's 6 e 30, toda a região ao sul de Cisterna estava coberta duma densa nuvem de fumo e poeira. A nossa propria cortina de fumo e a nevoa da madrugada encobriam por completo Cisterna e as colinas para além dela. Durante toda a preparação de artilharia, quasi que não foi disparado um tiro pelas peças alemãs. Apenas a trajectoria das balas tracejantes indicava onde se encontravam as suas posições.—(Reuter).

O ataque britanico entre Aquino e Pontecorvo

LONDRES, 24 — (Do correspondente especial da Reuter na frente da linha Hitler).—Ao mesmo tempo que o ataque do 8.º Exercito entre Aquino e Pontecorvo, lançou-se um ataque no flanco esquerdo que chegou ao sul do rio Liri. Essas tropas tomaram uma colina, na manhã de ontem, e prosseguiram no seu avanço, consolidando posições e esperando novos reforços no avanço. Emquanto progredia o ataque, no flanco esquerdo, a artilharia martelou as posições alemãs durante toda a manhã.

Durante todo o tempo da batalha, os alemães ofereceram dura resistencia ao longo de uma frente estreita. Em volta de uma aldeia, onde estavam cercados, travaram-se alguns dos mais violentos combates e, quando deixei o campo de batalha, havia noticia, ainda não confirmada, de as tropas aliadas terem lançado novo ataque nessa aldeia.

Ontem, mais uma vez, não apareceram aviões alemães no ceu. A Luftwaffe parece inteiramente incapaz de fazer frente ao peso esmagador das forças aereas aliadas. Durante a manhã, aviões britanicos e americanos roncaram nos ares, dirigindo-se para as retaguardas inimigas para bombardearem as posições de artilharia. Ontem, concentraram-se nas baterias inimigas.—(R.).

Ataques aos aerodromos alemães de Roma

ANZIO, 24.—Os aerodromos alemães nos suburbios de Roma foram esta manhã atacados por numerosas esquadrilhas de bombardeiros e caças-bombardeiros aliados, que destruiram e danificaram no solo muitos aparelhos inimigos.—(United Press).

O PREÇO DOS FATOS

Acerca do preço dos fatos, recebemos, da comissão administrativa do Gremio Distrital dos Industriais de Alfaiataria de Lisboa, uma carta que a falta de espaço não nos permite publicar hoje.

O discurso de Churchill

(Continuação da 1.ª pag)

luta a favor dos Aliados. Por isso, as fôrças aereas italianas têm recebido os melhores modêlos de aviões fabricados na Grã-Bretanha.

As relações com a Espanha

Churchill prosseguiu: «E' claro que não permitiremos qualquer forma de fascismo nos paises com os quais temos estado em guerra». Churchill declarou que os espanhois continuavam a manter uma atitude de amizade e de calma. A Espanha prestou recentemente um serviço importante á causa das Nações Unidas. Churchill acrescentou: «Não tenho a minima simpatia para aqueles que julgam ser habil e mesmo divertido insultar o govêrno da Espanha sempre que haja ensejo para isso». Churchill disse mais esperar que a Espanha venha a ter uma poderosa influencia, depois da guerra, no Mediterraneo. As questões de politica interna da Espanha têm de ser resolvidas pelos proprios espanhois. Pela sua parte encarava a necesidade de melhorar e intensificar as relações com a Espanha.

Os problemas grego, jugoslavo e russo-polaco

Churchill acrescentou:

«Tenho prazer em anunciar uma feliz modificação nos assuntos gregos. Na conferencia do Libano revelou-se uma pessima situação na Grecia mas depois de prolongadas discussões chegou-se a uma unidade completa (palmas). Todos os partidos seriam representados no novo govêrno. A Grecia tinha agora a probabilidade de se ver livre das infelicidades da derrota».

Churchill disse que o rei Pedro da Jugoslavia ia formar um novo govêrno mais reduzido. Sabia que isto envolvia o corte de relações com o general Mihailovitch e, era claro, tinha o apoio do govêrno britanico, acrescentando: «Mihailovitch não tem combatido o inimigo e alguns dos que o apoiam fizeram combinações com o adversario de que resultaram conflitos armados com as forças do marechal Tito. Proclamamo-nos fortes partidários do marechal Tito por causa da sua luta em massa contra os Exercitos alemães. Planeámos enviar os maiores fornecimentos possiveis de armas para Tito.

Churchill lamentou que os esforços britanicos para o restabelecimento das relações entre os govêrnos polaco e russo não tivessem exito. A parte essencial de qualquer combinação era regular a fronteira oriental da Polonia e em compensação por qualquer cedencia feita pela Polonia nessa zona, receberia outros territorios, á custa da Alemanha, que lhe dariam uma vasta frente maritima e uma adequada e razoavel patria na qual a Nação polaca poderia viver segura.

O reconhecimento da Comissão de Argel

Referindo-se á brilhante luta das tropas francesas, Churchill disse: «Não ha duvida que a Comissão Nacional Francesa de Libertação dirige nesta ocasião as fôrças francesas, que na luta contra Hitler lhe dá o quarto lugar na grande aliança. A razão por que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha não têm podido reconhecê-la como govêrno da França, ou mesmo govêrno provisorio da França, é por não termos a certeza de que ela representa a nação francesa como os governos britanico, americano e russo representam toda a massa dos seus povos.

«Não queremos comprometer-nos nesta ocasião em impôr um govêrno em qualquer parte da França que possa cair sob a nossa administração, sem mais conhecimentos do que os que possuimos agora sobre a situação no interior da França. Não trataremos nada com o govêrno de Vichy».

Churchill declarou mais: «Não podemos tomar uma decisão para tratar a Comissão Nacional Francesa de Libertação como uma organização final, completa e legal da Republica Francesa. Talvez a propria Comissão nos possa ajudar na solução destas dificuldades e devo dizer que o seu decreto estabelecendo a sua acção futura constitue um documento que muito nos pode auxiliar no assunto».

Churchill prosseguiu: «O general De Gaulle foi convidado a vir á Grã-Bretanha, com a aprovação do presidente Roosevelt, e disse ter muito prazer em vir. Foi-lhe pedido que se fizesse acompanhar por alguns membros do seu govêrno de maneira a que pudesse ser revisto todo o assunto».

A rendição incondicional do Reich

Sobre as relações anglo-russas, Churchill disse que a Grã-Bretanha tinha começado, ha trinta anos, a marchar ao lado da Russia contra a tirania alemã e esperava que o continuariam a fazer até que tivessem sido exterminadas todas as formas dessa tirania. Estavam dispostos a eliminar completamente o nazismo.

Disse mais que a Carta do Atlantico era um posto de sinalização e guia. Não comprometia, de qualquer maneira, os Aliados sobre o futuro da Alemanha. Churchil disse a seguir: «Não se trata de um negocio, um contrato com os nossos inimigos». Não era uma oferta aos alemães para eles se renderem. O principio da rendição incondicional que tinha sido promulgado, estaria em vigôr em tudo que se referisse á Alemanha nazi e ao Japão. Não ha qualquer compromisso para a Alemanha gozar qualquer garantia de que não sofrerá modificações territoriais se parecer que tais modificações tornarão mais segura e mais duradoura a paz da Europa.

Churchill disse: «Armados com a experiencia, tencionamos desta vez tomar melhores medidas, do que anteriormente podiam ser pensadas, para evitar a renovação na vida dos nossos filhos ou nossos netos da horrivel destruição dos valores humanos que marcaram a ultima e actual guerras mundiais».

A nova ordem mundial

Churchill continuou:

«Tencionamos estabelecer uma ordem e organização mundiais que serão equipadas, com todos os atributos necesarios de força, a-fim-de evitar uma guerra futura. Para êste fim, de evitar a guerra, deve haver um conselho fiscalizador do Mundo, incluindo as potencias maiores que saiam vitoriosas desta guerra que serão obrigadas a manter um minimo de armamentos com o fim de preservar a paz. Deve tambem haver uma assembleia mundial de potencias cujas relações com o executivo mundial, ou potencia fiscalizadora, com o fim de manter a paz, não estou agora em posição de explicar».

Churchill acrescentou: «Deve-se pôr um fim a explorações malevolas e ambições nacionalistas. Isto não significa que as Nações não poderão voltar ás suas tradições e a todo o esplendor, mas não lhes será permitido com o auxilio da força armada, terem sonhos de engrandecimento á custa de outros países. Devemos amar a nossa organização mundial e ter a certeza de que, dentro dos limites que lhe forem marcados, terá um poder militar esmagador».—(Reuter).

8 barcos japoneses
afundados por submarinos

WASHINGTON, 24.—O Departamento de Marinha anunciou que os submarinos norte-americanos, operando nas aguas do Extremo Oriente e do Pacifico, afundaram mais 8 barcos mercantes japoneses, num total de 52.000 toneladas e danificaram seriamente dois transportes, que devem ser considerados como perdidos.—(U. P.).

UM SUCESSO DE LIVRARIA

«Os melhores contos portugueses»

Selecção, prefácio e notas do DR. GUILHERME DE CASTILHO

Os melhores contos de **Herculano, Camilo, Julio Dinis, Ramalho Ortigão, Eça de Queiroz, Fialho de Almeida, Teixeira de Queiroz, Trindade Coelho, Abel Botelho, Teixeira Gomes, Malheiro Dias, Raul Brandão, Antonio Patricio, etc.**, precedidos de excelentes notas bio-bibliográficas.

2.ª EDIÇÃO A PRIMEIRA EDIÇÃO DESTA OBRA ESGOTOU-SE EM POUCAS SEMANAS

1 magnifico volume de 440 páginas—Esc. **18$00**

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS DO PAÍS

PORTUGALIA EDITORA—Av. da Liberdade, 13, 3.º—LISBOA

JÁ OUVIU...
AGORA VAI VER
MANOLO BEL
e a sua famosa orquestra

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 T 27527

Novos acordos
colectivos de trabalho

(Continuação da pag)

ganhe pouco mais de 500$00 mensais não deve pagar imposto do Estado, pois as dificuldades em que os empregados de comercio se debatem são enormes.

Um discurso do sr. dr. Trigo de Negreiros

Usou da palavra, então, o sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social.

Começou por dar a conhecer a satisfação com que o Govêrno vê a forma por que patrões e trabalhadores resolvem os seus problemas de trabalho, demonstrando mutuamente uma compreensão dos interesses e servindo, com êsse entendimento, a propria Nação.

—No actual momento, cada hora de trabalho —disse—é uma contribuição preciosa para a dignidade e à vida do país.

Elogiou especialmente a secção dos nossos trabalhadores de campo, que se têm esforçado por conseguir as subsistencias para as populações. O Govêrno e toda a Nação estão-lhe muito gratos por tudo quanto têm feito e continuam a fazer.

—O passado ano agricola—acentuou—foi pessimo, conseguindo-se apenas uma quarta parte dos cereais panificaveis precisos para o nosso consumo normal. A importação de 300 milhões de toneladas de trigo, e outros cereais, necessaria para garantir o consumo normal de pão em cada ano, representa um esforço enorme, que só os que não querem, podem deixar de avaliar.

O sr. dr. Trigo de Negreiros terminou por afirmar, mais uma vez, que a Nação precisa do trabalho de todos para encarar e resolver, com dignidade, as dificuldades presentes.

O ABONO DE FAMILIA
para o pessoal da «Atlantic»

Na mesma cerimonia, foi conferida posse aos membros da direcção da Caixa de Abono de Familia do Pessoal da Companhia «Atlantic», pelo sr. subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social.

A direcção ficou assim constituida: presidente efectivo, Alvaro Leal de Carvalho; substituto, Joaquim Antonio Vilar da Costa Lima. O primeiro pela empresa e o segundo pelos empregados; vogais, pelos patrões, Julio Eduardo Pinto da Silva e Antonio Crespo Viana; pelos empregados, Mario Correia Antunes e Domingos Antonio Martins.

Os abonos mensais serão, por ascendente ou descendente: ordenados até 700$00, 50$00; 701$00 a 1.100$00, 60$00; 1.101$00 a 1.500$00, 70$00; superores a 1.500$00, 80$00.

Em relação aos descendentes, o abono é aumentado mensalmente de 10$00, por cada um a mais.

As entidades patronais descontam para a Caixa uma importancia equivalente a 6% dos vencimentos que pagam, e os empregados sómente um por cento.

Foram atribuídos
os premios da Exposição «Imagem da Flor»

O juri encarregado de apreciar os trabalhos apresentados na Exposição «Imagens da Flor», organizado pela Camara Municipal de Lisboa, no Museu do Palacio Galveias, resolveu conceder os seguintes premios:

Pintura a oleo, «hors concours», Falcão Trigoso; 1.º premio, Lauro Corado; 2.º, Albino Cunha; 3.ºs, Maria Amelia da Costa Nery e Teodora Anderson de Abreu; e menções honrosas a Aurora Figueiredo, A. Mendes da Silva e Fred Abcassis.

Aguarela: «hors concours», Raquel Roque Gameiro; 2.º premio, Maria Joana Faria dos Reis Vale; 3.º, Rosa Rodrigues; menção honrosa, Berta Borges.

Pastel: 2.º premio, Maria de Lourdes Melo e Castro; 3.º, Raul Carapinha; menção honrosa, Josefina Basto.

Fotografia: 1.º premio, Romano Fernandes; 2.º, Ernesto Ysoldos; 3.º, José Manso Pires Soares; menções honrosas, Antonio Graça de Oliveira, Cipriano da Veiga Camarate de Campos, e Eduardo Nogueira e Filipe Newmann.

SINTRA

ou arredores, em ponto alto, compro quinta com moradia. S. intermediarios. Resposta a este jornal ao n.º 138.

Um plano de fomento

(Continuação da 1.ª pag)

é uma necessidade da Nação, que é forçoso satisfazer em nome do legitimo direito de viver. Ao fixar-se este objectivo não há, nem pode haver, proposito de imperialismo economico ou de autarquia hostil; há apenas o desejo de aumentar a riqueza colectiva e dar actividade util á população».

Aumentar e aperfeiçoar a produção industrial

No preambulo, deduzido com muita clareza, onde se traça a traços largos, mas vincados, o panorama industrial deficitario português marcado pelas estatisticas, assinala-se que «o avanço da nossa tecnica industrial não tem acompanhado os progressos da organização corporativa.

—«Não pode abandonar-se o essencial, mesmo que para isso tenhamos de romper com algumas tradições, modificar alguns habitos, rever algumas posições que se não julguem conformes com os superiores interesses da colectividade. Apenas a nossa formação moral exige que tudo se faça com humanidade, isto é: achando-se compensação justa para os interesses que porventura venham a ser afectados».

Eis um programa, uma sintese do espirito centralizador da proposta:

«O que é preciso é aumentar e aperfeiçoar a produção industrial», mesmo que «haja de fazer aqui e além algum sacrificio».

O objectivo fundamental

Pode resumir-se assim o objectivo fundamental do diploma:

—Criação de novas actividades capazes de absorver mão de obra e de nos aproximar do equilibrio da balança comercial;

—Reorganização das industrias já estabelecidas, cuja produção e rendimento é preciso melhorar.

São aspectos diferentes, mas que há que atacar ao mesmo tempo.

«Temos de nos organizar como outros povos se não queremos sossobrar». E em confirmação do que acima sintetizámos, diz o preambulo:

«*O caminho tem de ser, pois, concentrar, modernizar e dar base cientifica á industria*».

Verdade economica, justiça social

A concentração industrial—diz o Govêrno—tem sido objecto de criticas menos fundamentadas, e nem sempre terá sido encarada nas suas reais vantagens.

Nêste passo justifica-se a reorganização industrial, observando-se, contudo, mas contrapondo, que «esta orientação vai cercear a liberdade das empresas ou pode dar lugar á formação de monopolios de facto.

Mas justifica-se:

—A tendencia para a constituição de grandes unidades industriais vem desde o seculo passado com o vapor e a electricidade, e acentua-se todos os dias. E' um fenomeno que tem o seu determinismo natural. Não se conhece atitude sensata que não seja acompanhá-lo, *deixando ao Estado o papel de velar pela verdade no economico e pela justiça no social.*

As condições de vida do operario

Entra depois o preambulo da proposta na anàlise da maquinaria antiquada, no rendimento aparente do trabalho, nos equipamentos deficientes.

«Em suma, o que se pretende é construção sobria mas correcta, a instalação ordenada e limpa, sendo possivel confortavel, dentro do tipo utilitario e fabril».

A força motriz e a tecnica do fabrico são titulos que merecem ao diploma a maior atenção. As redes publicas de energia, as tarifas, a fixação de tipo dos produtos, e, sobretudo, a preparação moral, profissional e fisica do operario, são temas desenvolvidos em três alineas, com clareza e solida visão.

Uma afirmação importante:

«A reorganização das industrias visa a fabricação de mais produtos para aliviar os encargos das importações. A criação de novas industrias permitirá a colocação de maior numero de operarios, resolvendo definitivamente este aspecto do problema. Outra preocupação do Govêrno é a melhoria das condições de vida do operario».

Importação substituida por valores nacionais

A parte do preambulo que se refere á primeira fase do plano é sumamente sugestiva.

A expansão da electricidade, que o programa faz presùpor, permite dispensar por ano 150 mil toneladas de carvão e 12 mil toneladas de oleo. Chegaremos assim a substituir por valores nacionais as seguintes parcelas de importação:

Aperfeiçoamento das industrias existentes, 100 mil contos; criação de novas industrias-base, 270 mil contos; outras novas industrias criadas até esta data, 100 mil contos; substituição de carvão e oleo por hidroelectricidade, 30 mil contos. Total: 500 mil contos.

E' o que se diminuirá na importação.

O capital indispensavel e o Estado

A despesa da execução da 1.ª fase do plano, em época de preços normais, não devia importar em mais de 1 milhão e 300 mil contos.

Os capitais poderão ser obtidos, segundo os destinos e as alineas em que se integram, dos proprio recursos dos industriais interessados, por participação de novos capitalistas, por credito do Estado; ainda, em relação a novas industrias, por capitais estrangeiros que tragam consigo a tecnica que ainda não temos, por capitais particulares, que se procurará fazer tão elevada quanto possivel, por capital do Estado e de organismos economicos, e por credito do Estado.

A 2.ª fase do plano consistirá em continuar o aperfeiçoamento das industrias existentes e a criação de novas actividades economicamente possiveis.

Os quadros das industrias

A proposta considera industrias concentradas, actuais, as de cimento, cerveja, tabaco, fosforos e adubos quimicos; industrias dispersas que satisfazem o mercado interno: conservas, cortiças, moagem, açucar, descasque de arroz, chapelaria, resinosos, saboaria, cal e gesso, chocolates, cacau e latoaria mecanica. As industrias dispersas que não satisfazem o mercado interno são 25, como algodão, lanificios, calçado, cordoaria, linho, sedas, ferros e metais, tintas, papel, malhas, etc. As industrias-base a estabelecer são: metalurgia de ferro, metalurgia de cobre, sulfato de amonio, nitratos e cianamida, e celulose, cujo valor de importação anual actual anda por 334 mil contos.

As bases do diploma são 23, e nelas se estabelece, entre muitas disposições, que o Ministerio da Economia fica autorizado a contratar tecnicos estrangeiros, que essas despesas, e a aquisição de material, de ensaios e estudos, e outros trabalhos, serão custeados pelo Estado. O Govêrno participará tambem no capital das empresas.

VISITA DE ENTIDADES OFICIAIS
ao centro do Serviço Social de Cascais

O centro do Serviço Social de Cascais, onde numerosas alunas recebem util instrução pratica, que as prepara para serem boas donas de casa, recebeu esta tarde a visita de diversas entidades oficiais, que admiraram e elogiaram as suas instalações e a sua modelar organização.

A's 16 horas, realizou-se a visita, na qual tomaram parte o sr. subsecretario da Educação Nacional, o presidente da Camara Municipal de Cascais, sr. capitão José Ramos Pessoa, a direcção da Obra das Mães com as sr.as condessa de Rilvas e condessa de Almoster e outras entidades.

A esposa do Chefe do Estado deve visitar, tambem esta tarde, aquela modelar organização, pela qual tem mostrado sempre o maior interesse.

No final da visita será servido um chá confeccionado exclusivamente pelas alunas do centro.

CONFERENCIAS

—Amanhã, pelas 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, o prof. sr. dr. Flausino Torres, realizará uma conferência subordinada ao tema: «Algumas notas sobre desporto».

COMARCA DE LISBOA
2.º Tribunal Civel

Pelo Juizo de Direito do 2.º Tribunal Civel da Comarca de Lisboa, cartorio da 3.ª secção, correm éditos de 30 dias, a contar da 2.ª e ultima publicação dêste anuncio, citando os interessados incertos, que se julguem com direito á herança do falecido Luiz Domingues, natural da freguesia de Alvaredo, do concelho de Melgaço, falecido no hospital da Santa Casa da Misericordia de Cascais, e que teve o seu domicilio no lugar de S. Pedro do Estoril, freguesia do Estoril, para, no prazo de 20 dias, findo o dos editos, contestarem, querendo, o pedido de habilitação á referida herança, requerido por Irene de Sousa Costa, que tambem usa assinar Irene Domingues, solteira, maior, domestica, na qualidade de herdeira testamentaria do autor da herança, devendo a contestação ser apresentada dentro do referido prazo, na Secretaria dêste Tribunal, instalada no edificio da Boa Hora, á rua Nova do Almada, desta cidade de Lisboa.

Lisboa, 18 de Maio de 1944.

O Chefe da 3.ª Secção, *Julio Mendes da Rocha Diniz.*

Verifiquei.—O Juiz de Direito do 2.º Tribunal Civel, *Sousa Carvalho.*

TOME OS BANHOS no Poço do Borratém, 4, 1.º
se quere ter saúde e alegria

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.do 2 1/2 T. 10 1943	972$	—	—
Consolidado 2 3/4 T. 10	967$	966$	968$
Consolidado 3% T. 10	1.003$	1.002$	1.003$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.049$	—
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.046$	1.045$	1.046$
Consolidado 4% T. 10	1.007$	1.007$	1.008$
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.111$	1.111$	—
Centenarios 4 %	2.410$	2.410$	2.412$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	1.055$	1.080$
Externas 3.ª carimbadas	1.900$	—	1.910$
Caut. 3.ª série s/ juro	—	—	290$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895, T. 100 £...	4.100$	4.100$	4.150$
5% 1895, T. 500 £...	4.000$	4.000$	—
5 % 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £.....	—	5.750$	5.800$
5% 1913, Titulos 100 £.	4.100$	4.100$	—
5% 1913 Titulos 500 £.	—	4.000$	—
5% 1914, F. T. 20 £...	—	6.400$	7.000$
5% 1914, F. T. 100 £...	—	6.600$	7.000$
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	2.629$	2.629$	2.630$
Lisboa e Açores por...	—	910$	915$
Ultramarino cp. T. p.	350$	349$	351$
Portugal port. T. p....	—	1.650$	1.670$
Fidelidade	—	51.900$	—
Mundial...	1.600$	1.595$	1.605$
Nacional...	—	—	1.850$
Sagres	—	—	4.300$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	227$	228$
Cervejas Estrela	1.900$	1.850$	1.940$
Cimentos Tejo...	—	485$	500$
Cimentos Leiria T. p....	—	780$	800$
Credito Predial por. ...	28$	28$	29$
Gás e Electricidade cup.	275$	275$	275$
Alto Alentejo cupão...	—	921$	935$
Industrial Aliança... ...	381$	381$	382$
Portugal e Colonias ...	305$	304$	305$
N. de Navegação T. p.	984$	982$	985$
Colonial de Navegação	—	1.260$	1.300$
Portug. de Pesca T. p.	—	—	910$
Port. Tabacos cupão...	540$	539$	541$
União Electrica Portug.	512$	510$	515$
Cassequel	940$	940$	940$
Agricola das Neves ...	681$	680$	682$
Agricultura Colonial ...	450$	450$	455$
Açucar de Angola.....	1.370$	1.365$	1.374$
Buzi 1.ª emissão T. p.	188$	188$	189$
Ilha do Principe	—	—	585$
Roça Vista Alegre. ...	—	375$	390$
Zambezia T de 25...	79$	—	79$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	575$
Norte de Portugal 5%	—	118$	118$
C. P. 6 %	—	242$	250$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	250$	—
F.N.I. Moagem 5% T.p.	—	1.020$	1.039$
União Elect. Port. 5%	108$	107$	108$

O PORTO pelo telefone
D. Maria Celeste Santos Nogueira

PORTO, 24.—Após cruciante sofrimento faleceu esta manhã na sua residencia, rua do Heroismo, 237, a sr.ª D. Maria Celeste Marques Delgado Santos Nogueira, filha do comerciante sr. Manuel Delgado, neta do sr. Benigno Delgado, esposa do tenente da aviação naval sr. tenente Carlos Santos Nogueira e sobrinha dos srs. major Simas Lopes de Aguiar e dr. Camilo de Figueiredo. O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, na igreja da Trindade, onde são rezados responsos. Foi esta a doente tratada com Penicilina, mas supomos saber que em quantidade julgada insuficiente, por não haver mais, a-pesar de lhe ter produzido grandes melhoras.

MORTE SUBITA

Numa padaria da rua Sabino de Sousa adoeceu hoje, subitamente, um homem que aparenta menos de sessenta anos. Conduzido ao hospital de S. José, chegou ali já morto, pelo que o cadaver foi conduzido ao necroterio.

COMARCA DE LISBOA
4.º Tribunal Civel
ANUNCIO

No dia 5 de junho proximo, por 13 horas, ha-de proceder-se á venda em hasta publica, em 1.ª praça, á porta do 4.º Tribunal Civel desta Comarca, pelo maior lanço oferecido acima de 264.020$00, do predio urbano sito nesta cidade, na rua da Beneficencia n.os 152 a 156, tornejando para a rua Cristovão de Figueiredo n.º 23, inscrito na matriz predial urbana da freguesia do Campo Grande, no art.º 655.º e descrito na 2.ª Conservatoria do Registo Predial sob o n.º 18.351 a fls. 162 do livro «B-59», o qual vai á praça pelos autos de execução ordinária em que são exequente Manuela Bogarim e executada Pinhão & Rodrigues, Ld.ª Lisboa, 13 de Maio de 1944.

O chefe da 3.ª secção:—*Ricardo Jorge*

O juiz de Direito:—*A. L. Ribeiro.*

FUNERAIS desde os mais modestos aos de maior pompa. Material e pessoal que se impõe. Preços e serviços que não admitem concorrencia.
Facilidades de pagamento
AGENCIA «SRAF» - R. das Pedras Negras, 5, r/c. (á Sé). Telf. 27288
IMPORTANTE—Esta agencia nada tem com outra existente na mesma rua

"SRAF"

(Secção Tecnica). Constroi aos mais baixos preços e com os melhores materiais em todos os cemiterios de Lisboa ou provincia JAZIGOS
Facilidades de pagamento
A unica casa especializada na compra e venda de Jazigos em 2.ª mão

A Imagem da Flôr

E' felicissima a primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje — uma «charge» de Francisco Valença á exposição «A Imagem da Flôr», organizada pela Camara Municipal de Lisboa.

Botelho dedica a sua habitual pagina grafica de «Ecos da semana» á Feira Popular. E os restantes desenhos são de Francisco Valença, Stuart Carvalhais, Octavio Sergio, Pargana, Pinteus.

Numero avulso: $50. Assinaturas: rua da Rosa, 57, 2.º (telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273).

Pormenores do ataque

da esquadra aliada do Oriente á base japonesa de Surabaia

LONDRES, 24—(Do correspondente especial da Reuter, Alan Humphrey, a bordo do navio-chefe da esquadra do Oriente)—Com o bombardeamento da base nipónica de Surabaia, nas Indias Orientais Holandesas, a esquadra do Oriente efectuou uma das operações mais longinquas e mais audaciosas da guerra. A escolta dos porta-aviões, constituida por couraçados, cruzadores e contratorpedeiros, representava verdadeiramente as Nações Unidas; pois que, além de navios britanicos, americanos e holandeses, havia unidades australianas, neozelandesas e francesas.

No espaço de poucas semanas, a esquadra do Oriente levou a efeito dois grandes ataques contra os japoneses nas suas bases das Indias Orientais Holandesas sem sofrer, praticamente, perdas.

Uma refinaria de petroleo ficou a arder e importantes oficinas navais e de engenharia inteiramente envoltas em chamas. Dez navios de guerra e mercantes foram atingidos por bombas. O fracasso dos japoneses em atingir as nossas fôrças no seu regresso foi ainda um dos aspectos extraordinarios do ataque. Os porta-aviões e navios de escolta tiveram de navegar para Java durante horas, perfeitamente ao alcance da aviação nipónica com base nessa ilha e com risco de encontrarem os navios de superficie e os submarinos inimigos.

Pois os navios aliados não foram incomodados nem do ar nem no mar — (Reuter).

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9082

A organização política internacional para depois da guerra

WASHINGTON, 24.—James Forrestal, secretario de Estado para a Marinha, declarou que os Estados Unidos, depois da guerra, devem manter as suas forças armadas, para assegurar a paz no Mundo, pois de contrario, mais ano menos ano, esta virá a ser perturbada pelos que têm intentos imperialistas.

Afirmou-se partidario do estabelecimento duma organização internacional, destinada a derimir todas as disputas internacionais, mas que as nações que constituem tal organismo não podem permanecer desarmadas. Se assim acontecesse, a referida organização internacional estaria destinada a sofrer o mesmo fracasso da Sociedade das Nações.

Concluindo, Forrestal afirmou:

—A organização internacional que há-de constituir-se depois da guerra tem de ser forte e resoluta, dispondo de forças militares suficientemente fortes para fazer-se obedecer imediatamente em todas as suas determinações, evitando, assim, que o Mundo seja lançado, uma vez mais, na voragem terrivel da guerra, que apenas serve para exterminar a humanidade.—(U. P.).

VIDA DESPORTIVA

CICLISMO

«Rallye-treino» do Sport Lisboa e Benfica

A secção de ciclismo do S. L. B. convidou todos os ciclo-turistas a comparecerem no campo atletico do clube, no dia 28, devidamente equipados, para tomarem parte num «rallye-treino». As partidas começarão a ser dadas ás 9 horas e a chegada verificar-se-á em Caxias. Seguir-se-á a esta Prova de Regularidade o almoço numa esplanada, depois do que os Ciclo-Turistas seguirão para o campo das Salesias a assistir á final da «Taça de Portugal».

NATAÇÃO

Clube Internacional de Futebol

Os socios do C. I. F. que queiram praticar natação devem comparecer, no sabado, ás 16 horas, junto da piscina ou fazer a sua inscrição na sede do clube.

Defenderá os vossos interesses vendendo, comprando ou trocando joias, ouro, pratas e relogios na
OURIVESARIA MONTIL
OURO A PÊSO SEM FEITIO
RUA MORAIS SOARES, N.º 95-B

SENTE-SE SONOLENTO DEPOIS DAS REFEIÇÕES?

Às vezes essa sonolência pode ser um hábito. Outras vezes resulta de perturbações estomacais que também se revelam pela azia, náuseas, cólicas e indisposição em seguida às refeições. A Magnésia Bisurada neutraliza ràpidamente a hiperacidez do estômago, origem dêsses males digestivos que, descurados, podem degenerar em gastrite e dispepsia crónicas. À venda en tôdas as farmácias, em pó ou comprimidos, a 15$00 e 23$00.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

RAPIDE CREME DE BARBEAR Sem pincel Sem água Sem sabão

MARLICE O MELHOR baton

O Lar do Pescador

e os melhoramentos ultimamente introduzidos

O Lar do Pescador, inaugurado ainda não há um ano, vai ser melhorado nas suas instalações e nos seus magnificos objectivos. Desde julho findo, data em que começou a funcionar tem recebido diversas beneficiações. A vasta camarata, destinada aos pescadores que se encontram em Lisboa, á espera do momento para a nova faina, foi beneficiada já com duas dependencias, que servem de enfermaria.

Além doutros arranjos, não menos indispensaveis á saude, ao confôrto e ao espirito dos pescadores, outro melhoramento se prepara—o posto medico. As obras já começaram e vão adiantadas. O posto medico, com todos os requisitos modernos, deve ser inaugurado no dia de S. Pedro. Destina-se aos nossos pescadores, que continuam, sempre que necessitam, a servir-se do refeitorio, onde já foram distribuidas, desde a data da inauguração, muitas refeições, a preços acessiveis.

O sr. capitão de mar e guerra Pedro Petters, na qualidade de presidente da Casa dos Pescadores, o sr. 1.º tenente Henrique Tenreiro, delegado do Govêrno nos organismos corporativos de pesca e os srs. tenente Antonio Cardeira e José Abranches, respectivamente, encarregado e fiscal, têm cuidado, o melhor possivel, de dar ao «Lar do Pescador» tudo que proporcione bem estar e alimentação, além do mais aos nossos pescadores.

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

no Sindicato dos Empregados de Escritorio

No Sindicato Nacional dos Empregados de Escritorio do Distrito de Lisboa, rua do Alecrim, 46, realiza-se, no sabado, uma sessão solene para distribuição de premios escolares aos alunos dos Cursos de Aperfeiçoamento Profissional, mantidos por aquele sindicato e que, desde há quatro anos, funcionam na respectiva sede. O acto será precedido por uma conferencia sobre *Factores de triunfo em qualquer carreira da vida*, pelo prof. dr. I. Xavier Fernandes.

A INAUGURAÇÃO

da «Adega das Parras»

Um acontecimento na Feira Popular de Lisboa! A inauguração, esta noite, com mesas reservadas, da «Adega das Parras», castiça casa de fados e guitarradas, decorada com inexcedivel bom gôsto. A «Adega das Parras» é constituida por um amplo salão, confortavel e elegante, e por um vasto recinto-esplanada.

Vão efectuar-se ali grandes festas. A de esta noite vai já marcar, por certo. Uma guitarra privilegeada, a de Raul Nery, uma viola expressiva, a de Fernando Reis, e cantadores de renome. Entre outros, Marcia Condessa, uma bela expressão de fado, e Manuel Cascais, com as suas cantigas afamadas. Sabemos, no entanto, que Amalia Rodrigues, a maior interprete do fado de todos os tempos, e Lucilia do Carmo, uma cantadeira consagrada pela forma superiormente expressiva e pessoal como interpreta a chamada canção nacional, comparecerão esta noite, consagrando a inauguração duma casa onde se vão reunir artistas, escritores, jornalistas e pessoas de elevada categoria social.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

NOS «ELECTRICOS»—O sr. Luiz Torres da Cunha e Silva, morador na avenida da Republica, 327, 2.º, seguia esta manhã num «electrico» para o Lumiar, quando os gatunos lhe roubaram um alfinete de gravata com brilhantes, no valor de sete contos.

DIFAMAÇÃO QUE MATA—Para Arruda dos Vinhos seguiu um agente da P. I. C., que vai ali proceder a investigações acerca dum caso de difamação que causou a morte do alvejado, pelo desgôsto recebido.

PRESO QUE FOGE—Evadiu-se ontem dos terrenos anexos á Cadeia Civil de Monsanto, onde prestava serviço, Serafim Mendes Cramelo, natural de Coruche, casado, pedreiro, filho de Joaquim Luiz e de Clara de Jesus, condenado a pena maior e considerado delinquente habitual. A todas as autoridades d opaís foi pedida a sua captura.

REUNIÃO MEDICA

Amanhã, ás 22 horas, no hospital dos Capuchos, haverá uma reunião da Sociedade Medica dos Hospitais Civis, com comunicações dos srs. drs. Adelino Costa e Diogo Furtado, com apresentação de casos clinicos; dr. Fernando Nogueira, sôbre «A velocidade circulatória e o seu interesse em patologia e na clinica; dr. Fortunato Levy «Sôbre um caso de aneurisma traumático da axila».

ATENEU COMERCIAL

E hoje, pelas 22 horas, que se realiza, no campo de «basket-ball» do Ateneu Comercial, uma sessão cinematografica, destinada aos socios e suas familias, em que serão exibidos filmes culturais e desportivos.

EMISSÕES RADIOFONICAS

E' hoje, pelas 21 e 30, que Radio Clube Português apresenta o 2.º programa americano, dividido em duas partes: «A musica do teatro americano» e «A musica do povo americano».

Vem outra vez a Lisboa

para a troca de beligerantes o vapor sueco «Drottningholm»

JOHANESBURG, 24—O correspondente em Cape Town do «Rand Daily Mail» diz que estão a apressar-se os preparativos para a repatriação para a Alemanha, no proximo mês, do primeiro grupo de internados alemães na União Sul Africana. O paquete sueco «Drottningholm» é esperado em Porto Elizabeth em meados de junho, devendo nêle embarcar 900 alemães com as suas familias, a-fim de serem trocados em Lisboa por civis britanicos em poder dos alemães.—(R.).

SUFRAGIOS

Alferes-aviador Horacio da Silva Gonçalves

Passando o quinto aniversario do desastre que vitimou este saudoso oficial, reza-se ámanhã, ás 10 e 30, na igreja da Conceição Nova, missa pelo seu eterno descanso.

Use a fresca, saudavel e perfumada Agua de Colonia **Lavande Double.**
Depois do banho é delicioso o seu efeito, deixa a pele lisa, macia e aveludada e predispõe bem para todo o dia.

L.T. PIVER

Todos os dias
Poderá barbear-se, confortavelmente, sem irritação, se usar
LOÇÃO BALSAMICA «K I T»

Os canadianos

abriram

nova brecha

na Linha Hitler

NAPOLES, 24.—As tropas canadianas do 8.º Exercito, depois de sangrentos combates, conseguiram abrir nova brecha na Linha Hitler, ao norte de Pontecorvo. Fizeram muitos prisioneiros alemães e apreenderam e destruiram abundantes quantidades de material.

Os canadianos, aproveitando-se do exito obtido, continuam a exercer a maior pressão sobre os alemães, obrigando-os a retirar para novas posições.

Os polacos apoderaram-se de mais três alturas e de algumas posições fortificadas.

Os americanos e franceses continuam a avançar pelo sector da costa do Mar Tirreno e obtiveram mais exitos nas ultimas 24 horas.—(U. P.).

Foram tomadas posições avançadas da Linha Hitler

LONDRES, 24.—(Do correspondente da Reuter junto do 8.º Exercito).—Os alemães lutam desesperadamente para barrar o caminho dos Aliados para Roma. Todas as suas 17 divisões estão agora empenhadas numa luta tenaz contra as nossas forças, que atacam em todos os sectores. E' ainda cedo para se dizer como decorre a batalha, mas combate-se furiosamente na testa de ponte de Anzio e numa extensão de 2.000 metros do vale entre Aquina e Pontecorvo, o proprio coração da Linha Hitler.

A nossa infantaria e os nossos tanques penetraram profundamente em varios pontos da linha, ultrapassando trincheiras, ninhos de metralhadoras, fortins e vedações de arame farpado. Os alemães defendem cada palmo de terreno e cada posição com extraordinaria energia, mas são atacados com vigor crescente pelas nossas forças.—(Reuter).

A esquadra aliada dá eficaz apoio ás operações

LONDRES, 24.—O comunicado de hoje do Q. G. Avançado dos Aliados diz:

«*Marinha*—Ontem, 23 de maio, apoiando a nova ofensiva das forças aliadas da testa de ponte de Anzio, unidades da Marinha de Guerra dos Aliados bombardearam posições do inimigo e concentrações de tropas naquela frente. Os resultados do bombardeamento foram satisfatorios. Desde a data em que se iniciou o bombardeamento naval em apoio do Exercito, foram disparados mais de 3.000 granadas pelos cruzadores dos Aliados em operações ao largo da costa. Dois dos nossos caça-minas estão regular e activamente operando nas aguas minadas pelo inimigo do Golfo de Gaeta e ao largo da testa de ponte de Anzio. Esta contribuição para o exito das nossas operações tem sido de um valor incalculavel.

Exercito—Iniciou-se a segunda fase da batalha da Italia. A's primeiras horas de 23 de maio sincronizou-se o ataque das forças do 5.º Exercito da testa de ponte de Anzio com a ofensiva do 8.º Exercito contra a Linha Hitler e o vale do Liri, emquanto outras forças do 5.º Exercito continuavam a atacar o flanco direito das principais posições defensivas do inimigo. O ataque do 8.º Exercito foi realizado por tropas canadianas, que abriram brecha na Linha Hitler, ao norte de Pontecorvo, depois de combates extremamente violentos e contra uma grande oposição dos alemães. Os canadianos distinguiram-se imenso nesta primeira acção. Forças francesas e americanas progridem com firmeza nas montanhas e no sector da costa atacando o flanco direito das principais posições defensivas dos alemães. As forças do 5.º Exercito, avançando da testa de ponte de Anzio, encontraram o terreno minado e grandes preparativos defensivos do inimigo numa vasta frente, mas o ataque prossegue de acôrdo com o plano estabelecido. Em ambas as frentes continuam a travar-se violentos combates.

Aviação—Os nossos bombardeiros pesados, com escolta de caças, atacaram ontem concentrações de tropas alemãs em Avezzano e em outros pontos á retaguarda das linhas inimigas e bem assim objectivos de Valmontone. Caças dos Aliados bombardearam aviões pousados no aerodromo Ferra e patrulharam toda a zona da batalha. Bombardeiros ligeiros e caças bombardeiros prosseguiram na vigorosa ofensiva contra transportes motorizados, posições de artilharia e concentrações de tropas. Bombardearam tambem o viaduto de Arezzo e parques ferroviarios de Sibena. Na noite passada, os nossos bombardeiros nocturnos atacaram objectivos de Ferentino e Valmontone. Estiveram activos cêrca de 40 aviões inimigos durante as horas diurnas, tendo sido abatidos 6 deles. Perderam-se 9 aparelhos dos Aliados. As Forças Aereas do Mediterraneo realizaram 2.050 surtidas».—(Reuter).

A actual frente de batalha da Itália, relacionada com a posição da testa de ponte, onde recomeçou a actividade

As fôrças

anglo-americanas

romperam a frente

na testa de ponte

ANZIO, 24.—(De Robert Vermillion, enviado especial da United Press).—As tropas anglo-americanas desta testa de ponte, abriram uma brecha nas fortificações inimigas, numa larga frente, através dum campo intensamente minado e prosseguem na sua arremetida, apoderando-se de pontos fortificados e causando ás tropas de Kesselring pesadas baixas e a destruição de muito material.

Os alemães oferecem uma fortissima e desesperada resistencia, mas continuam a ceder terreno.—(U. P.).

Foi cortada a Via Apia

ANZIO, 24—(De Robert Vermillion, enviado especial da United Press) — Os norte-americanos cortaram a Via Apia, um pouco abaixo de Cisterna, numa extensão de dois quilometros e continuam a empurrar as fôrças inimigas para ambos os lados.

As tropas anglo-americanas, depois de formidaveis batalhas, conseguiram abrir brechas em varios pontos do perimetro das defesas alemãs, em redor da testa de ponte aliada de Anzio.

As tropas blindadas britanicas atravessaram a enseada de Moletta, a oeste do flanco da testa de ponte aliada.—(U. P.).

Corte de ligação ferroviaria

LONDRES, 24—(De F. Reynolds Jones, nosso correspondente especial na testa de ponte de Anzio)—A ligação ferroviaria á esquerda de Cisterna foi cortada ao mesmo tempo que a estrada numero sete, á direita de Cisterna, foi tambem atingida. As primeiras informações, nesta fase do plano da ofensiva lançada na testa de ponte, são de que tudo vai bem.—(R.).

NOTICIAS DA ULTIMA HORA

O Chefe do Estado visitou hoje

o Instituto dos Pupilos

que festejou o seu 37.º aniversário

O Instituto Profissional dos Pupilos dos Exercitos de Terra e Mar comemorou hoje o 37.º aniversario da sua fundação com uma série de cerimonias a que presidiu o sr. Presidente da Republica e assistiram os srs. subsecretario de Estado da Guerra e altas patentes do Exercito e da Armada.

Pelas 15 horas, chegou ao edificio da 1.ª secção o Chefe do Estado, acompanhado dos srs. general Amilcar Mota e comandante Silva Monteiro. A' entrada, foi aguardado por membros do Govêrno, oficiais generais e coronel Santos Nogueira e major Perestrelo, respectivamente director do Instituto e regente da 1.ª secção e sub-director interino, professores e oficiais ali em serviço.

Uma companhia de alunos, em grande uniforme e devidamente armados, com estandarte e acompanhados pela banda de Caçadores 5, prestou guarda de honra, á qual o sr. general Carmona passou revista, e assistindo, depois, ao seu desfile.

O sr. Presidente da Republica, seguido de todo o elemento oficial, visitou primeiramente as instalações das diversas modalidades desportivas, como remo, natação, «volley-ball», basketball», «tennis», patinagem e futebol.

Depois, presenciou um exercicio, pelos alunos que frequentam o curso de sargentos milicianos e, em seguida, assistiu a um tambem curioso exercicio de fogo com a ocupação de um posto de combate.

Seguiram-se exercicios de T. S. F., transmissões, etc.

No amplo gimnasio, realizou-se, depois, uma sessão solene durante a qual foram distribuidos prémios pecuniarios e medalhas aos alunos que melhor classificações obtiveram durante o ano escolar de 1942-1943.

O sr. general Carmona inaugurou, depois, uma exposição de trabalhos escolares e assistiu, por ultimo, a um exercicio geral de gimnastica efectuado por todos os alunos, no campo de futebol.

A' saída o sr. Presidente da Republica passou entre uma ala de alunos que lhe prestou a saudação olimpica.

O preço da moda

NEW YORK, 24.—Samuel Heinz, o grande magnate, proprietario de 137 importantes lojas de modas que se encontram espalhadas pelos varios Estados da America do Norte, acaba de adquirir por preço «récord» os direitos de fabrico para aquele País dos celebres adôrnos femininos «Jararaca». Segundo fonte autorizada, atingiu a soma de 600 mil dolares aquela transacção, o que não é vulgar, sabido que se trata de simples colares, pulseiras e fetiches em madeira. Interrogado sobre o assunto, Samuel Heinz afirmou ter efectuado uma das melhores transacções da sua vida, visto acreditar firmemente no triunfo dos adôrnos «Jararaca» junto das mulheres elegantes dos Estados Unidos.—(E.).

Filov partiu

para Berchtsgaden

BERNE, 24. — Filov, membro do Conselho de Regencia da Bulgaria, partiu, por via aerea, de Sofia para Berchtesgaden, convocado pelo chanceler do Reich, para uma importante conferencia.

Estão afluindo á Bulgaria poderosos reforços militares alemães, que estabeleceram o seu quartel general em Burgas.—(United Press).

As tropas aliadas

ocuparam

a cidade de Pico

NAPOLES, 24.—(De Eleanor Packard, enviada especial da United Press).—As tropas aliadas, prosseguindo vitoriosamente no seu avanço, ocuparam a cidade de Pico, que é uma posição muito importante.

O inimigo sofreu consideravel numero de baixas e perdeu abundantes quantidades de material de guerra. Fizeram muitos prisioneiros.

Os norte-americanos ocuparam Monte Alto, 17 quilometros e meio ao norte de Terracina.

As tropas francesas fizeram novos e importantes progressos.—(U. P.).

Chegaram reforços aliados

ao sul da Itália

NAPOLES, 24 — O informador do Quartel General Aliado anunciou esta manhã que na segunda-feira ultima chegaram a determinado ponto do sul da Itália novos contingentes de tropas expedicionarias aliadas e enormes quantidades de material .—U. P.

ISABELINHA

o novo romance de

MARIA FIGUEIREDO

acaba de ser posto á venda

Leitura encantadora, propria para todas as idades e recomendavel a toda a gente.

17$00

Edição da

Parceria António Maria Pereira

Taxis «A Elite do Estoril»

Telefone — Estoril 3

Os melhores da Costa do Sol

SPUD

NOVA REMÉSSA PR. 6$50

PEÇA AO SEU TABAQUEIRO "SPUD"

O SEU CIGARRO PREFERIDO

Agentes — TABACARIA INGLÊSA — Lisboa

ZÁS-TRÁS

Comprimidos de serradura

Grande desengordurante

Mãos enfarruscadas ou engorduradas?

ZÁS-TRÁS

Dedos queimados do fumo do cigarro?

ZÁS-TRÁS

Louças engorduradas e enfarruscadas?

ZÁS-TRÁS

Tinta nos dedos?

ZÁS-TRÁS

Nos laboratorios?

ZÁS-TRÁS

Nos escritorios?

ZÁS-TRÁS

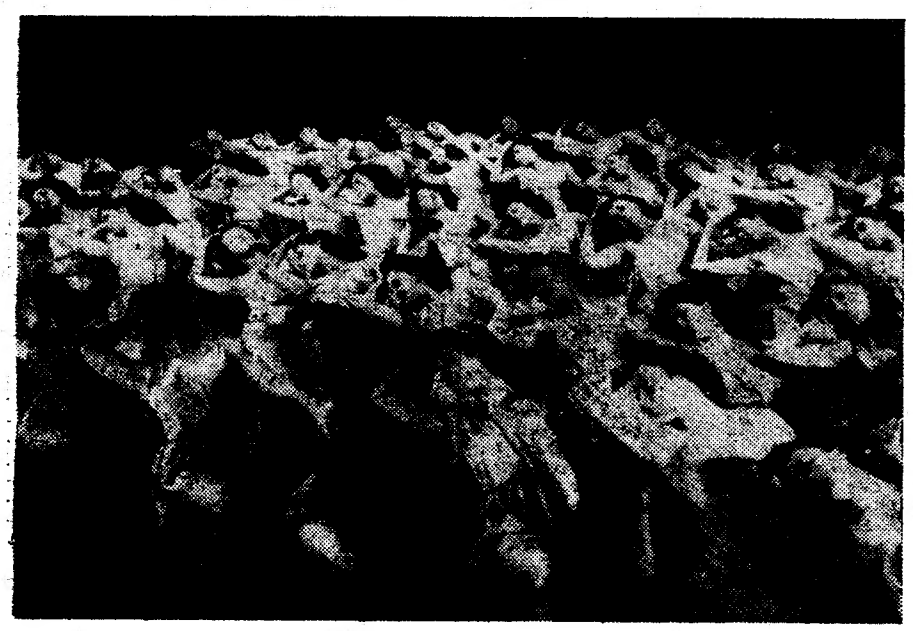
Nas oficinas?

ZÁS-TRÁS

Nas cozinhas?

ZÁS-TRÁS

magazine



Um belo conjunto de movimentos ritmicos durante uma sessão dos cursos de Iréne Popard, em Paris

UMA REVELAÇÃO INESPERADA

As aves de rapina merecem protecção?

No ultimo numero distribuido do Boletim da Sociedode Portuguesa de Ciencias Naturais vem um pequeno artigo do sr. dr. J. G. de Barros e Cunha, da Faculdade de Ciencias da Universidade de Coimbra, que chama a atenção para um problema que foge, ao que supomos, ao conhecimento geral:

Viam-se, há poucos anos, á entrada das Camaras Municipais e dos tribunais de varios concelhos e comarcas, uns vistosos cartazes em que as comissões venatórias ofereciam prémios pecuniários a quem matasse qualquer ave de rapina ou lhe destruisse o ninho. Esta propaganda foi eficaz: no concelho de Torres Vedras, por exemplo, onde era frequentissimo ver um ou dois peneireiros a descrever no ar os seus graciosos circulos, é hoje raro avistar alguma dessa aves; a coruja e o mocho tambem se tornaram raros, de abundantes que dantes eram. Contudo, não parece ter sido atingido o fim principal certamente visado pelas comissões venatorias: os caçadores continuam a queixar-se de falta de perdizes, os coelhos não parecem ter aumentado sensivelmente.

Todos os autores que tratam de ecologia animal apontam o perigo de mexer inconsideradamente no equilibrio natural de uma fauna, porque os resultados do exterminio ou forte redução numerica de uma especie podem ser muito diferentes daqueles que se presumiam. Assim, da morte de alguns exemplares de uma especie por carnivoros, pode resultar, de um modo geral, o revigoramento dessa especie, por serem os individuos fracos ou doentes aqueles que mais facilmente são capturados pelos carnivoros.

Além de isso, para se fazer uma ideia aproximada dos efeitos produzidos pelas depredações de uma ave de rapina é preciso conhecer, não um ou outro animal atacado por ele, mas o conjunto da sua alimentação. A alimentação da coruja, por exemplo, chega a ser de ratos numa proporção de 90 %; e que estragos não farão os ratos nos ninhos de perdizes, sem falar nos prejuizos que, de varias maneiras, causam á agricultura. As aves de rapina diurnas é certo que matam muito menos ratos, mas a alimentação do peneireiro abrange quantidades consideraveis de gáfanhotos e outros insectos prejudiciais á agricultura.

Uma comissão, nomeada nos Estados Unidos, pela Repartição Federal de Agricultura, chegou ás seguintes conclusões relativamente ás aves de rapina do continente americano: de 31 especies estudadas, 17 foram classificadas como definidamente uteis á Agricultura, 4 como sendo antes prejudiciais e, para 10, os dados obtidos não permitiam conclusões seguras.

Em vista destas considerações, parece-me que se torna urgente suster a perseguição cega que, em Portugal, se está a fazer ás aves de rapina.

LIÇÕES DA EXPERIENCIA

O homem pode fracassar em qualquer tarefa. Mas ninguem dará por isso emquanto ele não der mostras de tentar atribuir a outros a responsabilidade do seu próprio malôgro.

■

Para ser apreciado companheiro de bons conversadores não é preciso falar muito. Pelo contrario, os faladores mais apreciam ter auditorio que concorrentes.

■

Dois povos batem-se se tiverem concepções antagónicas. Mas dois homens que se lembrem de ter rigorosamente a mesma concepção—por exemplo e respeito da mesma mulher—têm de se bater tambem, pelo menos em duelo...

■

Nada faz delirar um humorista como o seu proprio humorismo. Nada o faz sofrer tanto como o humorismo dos outros.

■

O medo pode levar a actos de coragem. Basta que o medroso seja tão medroso que tenha medo do próprio medo.

■

O sol quando nasce é para todos—diz um proverbio. E' preciso acrescentar: mas não é ao mesmo tempo...

■

Os homens dominam os animais e enjaulam as feras—para poderem á vontade trucidar-se entre si.

Um belo salto, durante os ultimos campeonatos de «ski» em Serre-Chevalier

ESPELHO CÔNCAVO

A ERA DOS OCULISTAS

Todos têm a sua época e o seu S. Martinho. Houve, há tempos, a idade de ouro dos camiseiros.

Há um tempo a esta parte, estão na berlinda os oculistas e tudo indica que o seu reinado vai ser longo e cada vez mais dominador...

Além dos casos de visão defeituosa ou imperfeita, talvez mais numerosos pelo abuso do cinema e por outras causas de ordem fisica, alastrou por toda a parte o uso dos óculos de varias côres, a principio com o pretexto de atenuar a intensdiade da luz solar e por fim como adôrno, como objecto imprescindivel, generalizando-se o seu uso a todas as classes, idades e profissões.

E os óculos tornaram-se verdadeiramente um vicio.

Já não há vendedor ambulante, colarejo ou marçano de tenda que não tenha o seu par de óculos escuros e de aros de varias côres.

Oculos dos mais variados formatos e feitios e as côres mais berrantes do arco-iris ornamentam todos os rostos, dando pelas suas variadas formas e dimensões os mais estranhos e imprevistos aspectos a quem os traz.

Nalguns casos tão grande é o seu tamanho e tão negra a côr dos vidros que certas caras ficam perfeitamente irreconheciveis como se trouxessem uma autentica mascarilha.

E' vulgar cumprimentar-se alguem na rua sem se saber ao certo a quem se falou.

E já não há cão nem gato que os não use.

Tanto assim que até há dias os jornais noticiavam que em certo pais alguem tinha apresentado um projecto de sua invenção verdadeiramente sensacional. A adopção de óculos verdes nos animais a-fim de que eles ao comerem a palha ou o feno secos, tivessem a ilusão do verde das pastagens e não pudessem recalcitrar pela falta de frescura da alimentação.

O progresso na sua costumada tendencia para a intrujice e para a mistificação até da boa fé do gado vai abusar. Irá assim mais uma vez provar-se que todo o bicho come palha, o caso é saber-lha dar; e não tardará portanto muito que vejamos por essas ruas, magras pilecas de carroça, de óculos de tartaruga e ar conselheiral, abanando as orelhas filosoficamente perante a brutalidade dos carroceiros.

Mas esta mania dos óculos negros tem o grave defeito de nos privar da claridade dos dias de sol radioso, de nos escurecer todos os horizontes, de nos dar á visão as mais negras e tenebrosas côres, de nos avolumar o pessimismo que tão densamente e cada vez mais sobre nós pesa.

Não seria antes de aconselhar a adopção de coisas que nos dessem um pouco de alegria e de optimismo?

Lançar por exemplo a moda de uns óculos côr de rosa a ver se o mundo se nos apresentava com um aspecto melhor e mais risonho.

AUGUSTO CUNHA

Cozinhado mal cosido...

Coser escreve-se com s ou com z? Coser ou cozer? Das duas maneiras, conforme o sentido. Coser meias é com s. Cozer batatas é com z. Logo: cozinha, cozinhado, cozimento; e costura.

E tambem há concertos com c e consertos com s. Concêrto é significativo de harmonia: concêrto de violino, concêrto das nações? piano concertado. Consêrto com s significa reparação: consêrto de um navio, numas botas, ou num relogio.

Um filologo que fôsse tambem humorista é que poderia decretar: os consêrtos de ferramenta são com s; os concêrtos de musica são com c. Excepto os de piano, que podem ser com c ou com s... Seria preciso, porém, acrescentar que, nêste caso, o consêrto do piano era tarefa do afinador...

O encanto veneravel dos velhos monumentos

De que nacionalidade são os individuos *que vivem mais tempo?*

Os ultimos numeros obtidos pela Liga das Nações, ainda referidos ao periodo anterior á guerra e respeitantes á maior ou menor longevidade dos diferentes povos, mostravam que os povos de maior longevidade são os holandeses e os neozelandeses, ao passo que os povos do Jopão, da Russia e da India se consideram como os que menor longevidade atingiram.

Os numeros relativos ao assunto abrangem as observações efectuadas em 30 países, mas realizadas em periodos diferentes.

As perspectivas de longevidade são maiores no que respeita ás mulheres do que aos homens em todos os países, á excepção da India, onde a mortalidade entre as mulheres, no periodo da gravidez, se apresenta particularmente elevada.

A analise dos numeros revela ainda uma enorme desigualdade entre os países onde o grau de longevidade é maior e aqueles em que se apresenta mais baixo. Os individuos do sexo masculino, na Holanda, podiam, antes da guerra, esperar viver até aos 65,7 anos, mas os indianos apenas podiam contar com 29,91 anos. Pelo que respeita aos individuos do sexo feminino, tinham possibilidade de atingir, na Nova Zelandia, o grau de longevidade média de todo o mundo—68,45 anos—ao passo que as indianas sómente podiam esperar 26,56 anos de vida média.

Os varões de raça branca, nos Estados Unidos, figuravam em 5.º lugar, em conformidade com os numeros relativos a 1940, com o grau de longevidade média de 62,94 anos, podendo as femeas esperar viver mais cinco anos do que eles, pois vinham logo a seguir ás neozelandesas com a espectativa de 67,31. Os americanos não pertencentes á raça branca encontram-se, todavia, muito longe na classificação.

Requinte de cavalheirismo

Um funcionario francês dos serviços de identificação teve certo dia que atender uma senhora, excessivamente gorda, o menos possivel elegante, mas profundamente respeitavel e culta, com a qual mantinha relações familiares de amizade. A senhora, porém, tinha um grave defeito na fisionomia, pois sofrera terrivel desastre em que perdera uma vista. Ao preencher o verbete, nas linhas destinadas aos sinais caracteristicos, o funcionario, cheio de escrupulos profissionais e muito escrupuloso, também, do que considerava os seus deveres de amabilidade, escreveu: «Olhos brilhantes, castanhos e expressivos, só se notando a falta de um dêles».

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 21.—Sob a presidencia do sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, realizou-se, hoje, o sinodo da diocese. A's 10 horas, houve reunião de todo o clero na igreja de Jesus, seguida de cortejo processional do mesmo templo para a Sé, onde foi celebrada missa de Pontifical, com uma brilhantissima alocução do sr. arcebispo-bispo.

Após as cerimonias do sínodo, realizou-se, á tarde, no paço episcopal, uma reunião fraternal do clero assistente.

—Em toda a ria começaram os trabalhos preparatorios para a fabricação do sal, na presente safra, trabalhos que empregam para cima de 1.500 homens, entre marnotos e moços.

—As duas corporações de bombeiros voluntarios, desta cidade, vão realizar, êste ano, a favor dos seus cofres, festivais nocturnos a S. João e a S. Pedro, no novo mercado municipal.

—A Associação de Futebol de Aveiro entregou, ontem, na sua sede, as taças por ela instituidas, aos vencedores dos ultimos campeonatos da 1.ª Divisão e das Reservas, respectivamente, o Sporting Clube de Espinho e Sport Clube Beira-Mar.

A' cerimonia assistiram os delegados dos dois clubes, a direcção do organismo dirigente do futebol distrital e os representantes dos diarios de Lisboa e do Porto.

Durante o «Porto de Honra» oferecido pela associação, usaram da palavra os srs. Catolino Dias de Pinho, vice-presidente, e José Ferreira, secretario da A. F. A., Domingos de Oliveira, do S. C. de Espinho, dr. José Cristo, do S. C. Beira-Mar e, pela Imprensa, agradecendo as saudações e as cativantes referencias que lhe foram feitas, o nosso colega sr. Eduardo Cerqueira.

NOTICIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 15.—Estão a causar viva simpatia as récitas na escola masculina desta freguesia. O povo tem acorrido em massa, mostrando assim interessar-se por tudo quanto gira á volta da sua escola.

—O terreno devoluto em frente do tribunal presta-se á construção dum jardim que, dando ao local uma feição mais agradavel, serviria para recrear o espirito dos que ali permanecem. Como já em tempos se pensou nesse projecto, esperamos que ele não seja posto de parte.

—O sr. Abilio Pinto de Freixo, ao descer as escadas do seu solar, escorregou e caiu, ficando com a perna esquerda em misero estado.

NOTICIAS DE VIZELA

VIZELA, 11—Para festejar o 68.º aniversario da sua fundação, realizam-se no domingo varias manifestações nos Bombeiros Voluntarios desta vila. Haverá, entre outros actos, um grande simulacro na rua Dr. Abilio Torres e nos predios onde estão instaladas a Pensão Termas, Pensão Nacional e a casa Lopes Linhos.

—Continua a reclamar reparação urgente a principal rua da vila. Não será possivel olhar este caso, que tão mal nos coloca?

—Reabriram os hoteis e pensões da vila e o grande estabelecimento termal. São já em grande numero os pedidos de quartos pelo que é de esperar uma época de grande movimento.

PUBLICAÇÕES

Arquivo Musical Português

Encontra-se á venda mais um volume do «Arquivo Musical Português», publicação em que tem empenhado o melhor do seu esforço o seu editor e proprietario Cesar Leiria.

Como apresentação, êste numero adopta o mesmo aspecto do que o anterior, o que é uma uniformidade desejavel; mas tanto um como o outro têm no lombo respectivamente as datas da sua publicação, 1942 e 1944, (em cifra romana) quando o seu conteudo diz respeito a 1941 e 1942. E' pena tambem que a-pesar de subsidiado pela E. N. não pudesse ter prescindido de inserir anuncios, em folhas proprias, é verdade, mas impossiveis de suprimir sem magoar o livro.

Sôbre a sua utilidade e sôbre a sua vastidão de informação, que dá conta pormenorizada de toda a actividade musical do país, só temos de reforçar as nossas palavras de apreço, e de louvor pela paciencia e metodo como o autor leva a sua tarefa a cabo.

«Campismo»

Está publicado o n.º 7 da revista «Campismo», que, como os anteriores, apresenta variada colaboração da especialidade. Destacaremos os artigos sobre auto-campismo, impermeabilização de tendas e Serra de Montejunto, este ultimo uma curiosa narrativa duma partida de «camping» naquela serra, assinada pelo seu director, Armando Faia.

O TEMPO E A AGRICULTURA

CATIVELOS, 24. — De tarde e durante a noite, caiam sobre varios pontos desta região algumas bategas, que vieram beneficiar toda a agricultura, a-pesar de cair tambem algum graniso, acompanhado de trovões. Não houve prejuizos a lamentar. Baixou, inesperadamente, a temperatura e caiu neve na Serra da Estrela.

UM BÔDO AOS POBRES

ALTER DO CHÃO, 24.—Patrocinado pelo sr. presidente da Camara, com o auxilio do sr. governador civil de Portalegre, e por subscrição entre algumas individualidades desta vila, distribuiu-se um bodo a 268 pobres mais necessitados, composto de generos alimenticios e vestuario.

VIDA MUSICAL

Concerto nos Jeronimos

A 1.ª audição da Oratoria «Sansão», de Haendel, com a reaparição da Sociedade Coral de Duarte Lobo este ano, o fim altruista a que a receita era destinada, a grandiosidade do lugar escolhido, tudo se conjugou para que a nova realização do dr. Ivo Cruz fôsse coroada de um bom exito.

Fiel á norma que temos seguido noutras ocorrencias identicas, estes apontamentos não contêm critica propriamente dita. Mas sempre diremos que, segundo toda a gente já sabe ou calcula, as condições acusticas do grande templo são muito especiais; e como há muita obra-prima musical que se coaduna perfeitamente com este maravilhoso cenario, valia a pena estudar a mais eficaz colocação a dar aos executantes e a melhor maneira de os agrupar para corrigir as deficiencias sonoras peculiares ao local, noutras possiveis realizações. Nesta 1.ª audição do «Sansão», onde o publico tinha as melhores condições de audição, era nos lugares mais baratos, ao fundo do templo, sob o côro—onde se achavam instalados os solistas, a massa dos cantores e a orquestra.

Diremos tambem que esta obra, muito mais teatral do que puramente espiritual, evoca muito mais a grandeza de um regime devidamente constituido num periodo de construção maciça, do que o clima biblico. Mas tem muitas paginas de verdadeiro esplendor, como quasi todos os côros dos israelitas, e de beleza musical absoluta, como a grande aria da contralto com côro, e da soprano com côro igualmente, na 2.ª parte.

Os solistas foram Marina Dewander Gabriel, sobre quem recaiu um trabalho extenuante em que empenhou o melhor das suas muito sérias qualidades. Ans Bierman, com paginas muito proprias para a sua voz de soprano e para o seu temperamento nordico, Mateus Moacho, que tambem teve de lutar com abundantes recitativos de grande exigencia interpretativa, e Eurico Lisboa, com a sua bem timbrada e muito untuosa voz de baritono.

Outra coisa faz falta, em empreendimentos desta natureza: um orgão verdadeiro. Não sabemos em que está êsse problema dos orgãos em Portugal; oxalá não seja êle simplesmente insoluvel...

A Sociedade Coral de Duparte Lobo acrescentou á sua já longa folha de serviços mais uma brilhante pagina, com a colaboração da Orquestra Filarmonica de Lisboa, ambos inseparaveis do seu fundador e director, o dr. Ivo Cruz.—F. B.

Circulo de Cultura Musical

O 7.º concerto do Circulo de Cultura Musical realiza-se nos proximos dias 25 e 26 de maio e 1 e 2 de junho, respectivamente, para as series D. A, B e C, para apresentação do celebre chefe de orquestra finlandês Georg Schnéevoigt que pela primeira vez dirigirá a nossa Orquestra Sinfonica Nacional. No mesmo concerto tomará parte tambem a grande cantora da mesma nacionalidade, Aune Antti, uma das mais categorizadas artistas da actualidade. Schnéevoigt já dirigiu tm todas as partes do mundo mais de 10.000 concertos, tendo sido director de algumas das mais categorizadas orquestras do mundo, tanto na Europa como na America. Aune Antti é tambem mundialmente conhecida, tendo, entre outros, obtido grande exito com a orquestra de Toscanini, em Nova York.

Musica de Camara

A Sociedade Nacional de Musica de Camara, que esta temporada tem comemorado o seu 25.º aniversario, realiza na noite de 25, no salão do Sindicato Nacional dos Musicos, o 9.º concerto da época para os seus socios, com um recital pelo pianista e musicologo Santiago Kastner. O programa, rigorosamente de obras de Camara, é constituido pelas seguintes obras: Sonata em si bemol, de Schubert; Sonata em fá menor, de J. Brahms; Sonata n.º 11, de Henk Badings (1941); e Fantasia Betica, de Falla.

O concerto unico, esta noite, no Coliseu, da Orquestra Sinfonica Nacional

A Orquestra Sinfonica Nacional realiza hoje, no Coliseu, um concerto unico, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco, com a colaboração das solistas: Maria Antoinette Levêque de Freitas Branco, pianista; Leonor Alves de Sousa, violinista; e Nella Basola Maissa, pianista; e com o programa seguinte: 1.ª parte: Fanfarra para preceder «La Péri, de Dukas; Dança dos sete véus, da ópera «Salomé», de Ricardo Strauss; Duas Berceuses de Joaquim Rodrigo (para orquestra); «Molto allegro», do Concerto n.º 5, de Saint-Sains, para piano e orquestra, sendo solista: Nella Basola Maissa; 2.ª parte: Orgia (das Danças Fantasticas), de Turina; Sinfonia Espanhola, de Lalo, para violino e orquestra, sendo solista: Leonor Alves de Sousa; 3.ª parte: Rapsodia Portuguesa, de Halffter, para piano e orquestra, sendo solista: Maria Antoinette Levêque de Freitas Branco; Daphnis et Chloé (2.ª suite), de Ravel.

Este concerto constitue a apresentação da Orquestra Sinfonica Nacional ao publico português, depois do triunfo alcançado em Madrid.

Os preços são populares.

Sociedade Nacional de Musica de Camara

No dia 29, na sala do Sindicato N. dos Musicos, realiza esta sociedade mais um concêrto com um importante programa de musica para piano, todo a cargo do pianista e musicólogo Santiago Kastner.

Serão executadas uma Sonata de Schubert, a grande Sonata em fá menor (op. 5), de Brahms, a 2.ª Sonata (1.ª audição) do eminente compositor holandês Henk Badings, e a Fantasia Bética, de Manuel de Falla, que constitue um dos grandes atractivos do programa.

E' evidente, na sua composição, a marca da interessante personalidade de Santiago Kastner, que não executa desta vez musica portuguesa, mas que se tem mostrado por obras e não só por palavras um dos mais activos animadores da produção musical da peninsula, com larga contribuição de este extremo-oeste.

Conservatorio Nacional

Na Sala do Sindicato dos Musicos realiza-se no sabado, ás 22 horas, o 3.º concêrto do ciclo «Collegium Musicum», do Conservatorio. São interpretes, em obras para violino e piano de Vivaldi, Mozart, Beethoven e Lekeu, os professores Tomás de Lima e Lucio Mendes.

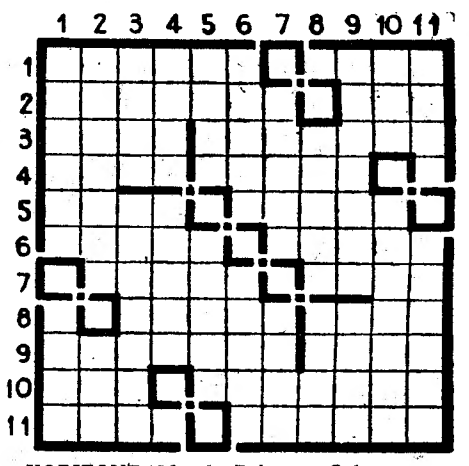
EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS
EM LINGUA PORTUGUESA
(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
12,45	WRUS	30,9	WRUA	25,45	WKLJ	30,75		
13,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WGEO	19,56		
14,45	WKUS	19,83	WRUA	25,45	WRUW	25,58	WBOS	19,7
17,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,5		
18,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,5		
19,45	WRUS	19,83	WRUA	26,9				
20,45 a	(Meia hora de programa especial)							
21,15	WRUS	19,83	WRUA	26,92	WGEA	25,3	WGEX	25.4
21,45	WRUS	19,83	WRUA	26,92	WGEO	19.5	WGEX	25,4
22,45	WRUS	30,94	WRUA	39,6	WRUL	25,58	WKLJ	30,77
23,45	WRUS	30,94	WRUA	39,6	WKLJ	30,77		

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 19,45 ás 20 horas
EMISSOES DIARIAS
OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 562



HORIZONTAIS: 1—Rebenta. Cobertura. 2—Faz versos. Casa de habitação. 3—Vertebrados volateis. Relativo á varzea. 4—Cume. De ouro. 5—Apertar molhos (prov.). Liquida. 6—Especie de antilopes. Tocara. 7—Antiga região da Asia Menor, entre a Troádia e a Jónia. Empregar. 8—Amplo. Pequeno vaso para beber. 9—Amargura. Acolá. 10—Colorido. Planta ranunculácea. 11—Pertencias. Vila do distrito de Braga, onde nasceu o celebre mestre dos Templarios Gualdim Pais.

VERTICAIS: 1—Desocupa. Importune. 2—Uma das francesas mais distintas do seculo XVII, celebre pelas suas «Cartas» dirigidas á filha. Maior. 3—Conjunto de utensilios para certos serviços. Atascara. 4—Queimo. Amofinar. 5—Transporta. Corda com que se puxa uma embarcação ao longo da margem. 6—Povos negros, principais aborigenes do norte do Zambeze. Sem angulos (fem.). 7—Bens dotais que o noivo assegura á esposa. Rezem. 8—Tratou com cuidado. Leito. 9—Unidas. Aroma. 10—Divindade que personificava a natureza. Medida agraria correspondente a meia geira de terra. 11—Aneis. Frangancias.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 561

HORIZONTAIS: 1—Guatemala. 2—Mario. Uva. 3—Elsa. Ode. Crer. 4—Não. Prema. 5—E's. Aral. Rifa. 6—Belgica. 7—Traz. Aras. Rô. 8—Ardor. Mor. 9—Esse. Aos. Aude. 10—Lis. Andes. 11—Magalhães.

VERTICAIS: 1—Menestrel. 2—Galãs. Sim. 3—Urso. Aba. Ossa. 4—Aia. Preza. 5—Tó. Oral. Raia. 6—Delgado. 7—Moem. Irás. Ah. 8—Arcar. Anã. 9—Lura. Ias. Mude. 10—Ave Rodes. 11—Armadores.

Misericordia de Cascais

Na tesouraria da Misericordia de Cascais foram recebidos, durante os meses de fevereiro a abril do corrente ano, os seguintes donativos para a obra de assistencia aos pobres do concelho: de João Tavares (representando um grupo de amigos da Misericordia de Cascais) 10.125$00. de D. Tomazia Canas Ereira e de Antonio Piano Junior, 1.000$00; de João Gomes Villar, marquesa de Tancos e Sociedade Comercial Financeira, 500$00 de cada; de D. Amelia Rodrigues e de Samy Halpern, 300$00 de cada; de Carlos Marques Gaspar, 250$00; de Francisco Arraya e de Artur Rebelo, 200$00 de cada; de José Antonio Francisco Baltazar, 150$00; da Sociedade de Propaganda de Cascais, 127$50; de Manuel Paulino, do padre Moyses da Silva, de Jaime Dantas, de Francisco Romano Esteves, de José Estevam de Oliveira, de João Freire Soeiro, de Miguel Fernando Pedroso, de José Rosa Santos, de Leon Cicurel e de D. Maria Luiza Soares, 100$00 de cada; de J. F. Soeiro, 78$00; de Bernardino de Carvalho, de Francisco Leote, do conde de Monsaraz, de Antonio Nogueira da Silva, do dr. Caetano Gonçalves, de Anonimo (por intermedio do Chefe do Posto de Despacho de Cascais), de D. Lidia Gonçalves Villar Nunes, de João Manuel Figueira, de D. Silveria Severiana da Silva Gomes Villar de Alberto e Antonio Ferreira dos Santos e de Socony (Vacuum Oil Company) 50$00 de cada; de Radio Club Português, 40$00; de Joaquim Marques Madrugas e de Fernando José de Figueiredo Junior, 20$00, de cada; de Joaquim Gonçalves, 10$00; e de Francisco Joaquim dos Santos Fonseca, 5$00.

Noticias de Entre-os-Rios

ENTRE-OS-RIOS, 12—A-fim de embelezar uns terrenos, o proprietario da cava de Xisto, sr. Joaquim da Rocha, de Valpedre, traz alguns operarios no serviço de captação de aguas, jardinagem, levantamento de muros, etc. Quando se procedia á limpeza de uma mina que abastece de agua a referida cava, o jornaleiro Agostinho da Rocha Freitas, de Mesão Frio, foi colhido no interior, por uma grande pedra que lhe causou morte instantanea.

—Da garagem de Transportes «Viação Paivense» audaciosos gatunos roubaram dois pneus usados e uma roda completa de camioneta, com pneu novo, tudo no valor de 12.000$00. O caso foi entregue ás autoridades judiciais de Penafiel.

EXPOSIÇÃO DE FLORICULTURA

Continua aberta na Tapada das Necessidades, todos os dias uteis até ás 21 horas, a 5.ª Exposição Nacional de Floricultura. Na Tapada há tambem serviço de almoços, de chá e de refrescos, posto de informações com telefone e venda de flôres cortadas.

Teatros e Cinemas

A opinião de um técnico

A' primeira representação de uma peça de declamação assistia um autor muito representado, que é tambem um ilustre oficial de artilharia. A' saida, encontra um amigo, que lhe pregunta com certo interesse:

—Então, que tal é a peça?

—Olha... para te falar francamente e como tecnico, digo-te que é uma «peça»... de pouco alcance.

EFEMERIDES

Nasceram a 24 de maio: o actor e autor Luiz Portugal; os escritores teatrais Manuel de Roussadoe Ascensão Barbosa (Antonio Ascensão Barbosa).

1919—Primeira representação, no Apolo, da revista em 2 actos e 16 quadros «A lebre corrida», original de Henrique Galvão e Flavio dos Santos, musica dos maestros Luz Junior e Bernardo Ferreira, guarda-roupa do «costumier» Castelo Branco.

A nova revista do Avenida

E' amanhã que sobe á cena, no Avenida, uma nova revista, em 2 actos e 26 quadros, «O jogo do diabo», original de Ramada Curto e Luiz de Oliveira Guimarães, musica de Jaime Mendes, Raul Ferrão e Frederico Valerio. A peça realizada por Rosa Mateus, vai posta com um grande esplendor, sendo o guarda-roupa, num total de 500 fatos, dos «Ateliers» Paiva. Além de Estevão Amarante, Laura Alves, Teresa Gomes e outros, a companhia foi ampliada com a actriz-cantora Mina Braga, a actriz Deolinda de Sousa, o actor João Perry e o tenor Amadeu Ferrari, que reaparece depois duma larga «tournée» pelo estrangeiro. O espectaculo, em duas sessões, está a despertar um grande interesse, não só pela categoria da companhia, como pelo nome dos autores, principalmente Ramada Curto, que se estreia nêste genero de teatro.

Atrás do reposteiro

Partiu para Sevilha o realizador Lopes Ribeiro, que vai buscar a companhia de «music-hall» de Manolo Bel, que estreia no dia 2 de junho, no Trindade. Esta companhia, que fez uma grande temporada em Londres, é composta por quarenta figuras.

—Foi adiada para o principio da proxima semana a estreia, no Nacional, da peça de Joaquim Paço de Arcos, «O Ausente», por se ter reconhecido a conveniencia de dar á peça mais alguns ensaios de apuro.

—Na sexta-feira, realiza-se, no Sá da Bandeira, do Porto, a estreia da peça de Michel Durand, «Liberdade provisoria», tradução de Fernando Santos e Almeida Amaral.

—A vedeta da radio Mimi Estremadouro vai reaparecer integrada na orquestra Casanova, no Terraço Capitolio, que reabre com espectaculos de variedades e cinema.

—O dr. Dinis Jacinto vai fazer, no proximo mês de junho, em Coimbra, uma conferencia sobre o «Teatro Vicentino» e o «Teatro Garretiano».

—A festa do Club Radiofonico, dedicada aos Invalidos do Comercio, que estava para se realizar no domingo, fica transferida para o proximo mês de junho.

—Esta noite, no Coliseu, dá um unico concerto a Orquestra Sinfonica Nacional; amanhã realiza-se ali um espectaculo desportivo e, sexta-feira, prosseguem as representações da opereta popular «As Pupilas do sr. Reitor».

—A revista que sobe á cena no Apolo, na época de verão, intitula-se «A segunda frente» e é original da parçaria Alberto Barbosa.

—Deve ter chegado a Luanda o artista Octavio de Matos, com o seu novo numero de alta magia. Numa entrevista concedida ao «Diario de Noticias», de Lourenço Marques, Octavio de Matos declarou que não trabalha mais como actor em Lisboa, só reaparecendo no seu numero de variedades.

Primeiras exibições

«Refugiados», no S. Luiz

Este filme pode, na verdade, colocar-se ao lado do da «Familia Miniver». De esta maneira hesita-se em dizer qual deles é o melhor. Ambos nasceram no sofrimento e no heroismo de Londres e têm o mesmo altosentido de humanidade tão excruciada na sua carne como na sua alma.

Refugiados talvez nos toque ainda mais de perto. Vivemos essa tragedia. Lisboa, de resto, é citada no filme como escala de salvação e evasão. A historia é admiravel de beleza moral, tocante de ternura, e duma emoção profunda e imorredoura. Van Dick, o realizador, deu-nos uma obra de extraordinaria e penetrante visão psicologica. Pode mesmo afirmar-se que ela é um estudo da alma das crianças, devastadas pela guerra. Imagine-se, pois, a delicadeza do realizador e a sua sensibilidade na obtenção dos efeitos, de resto copiados, integralmente, da sua existencia dolorosa. Mas seria uma injustiça não falar no outro, o grande jornalista americano W. L. White, correspondente de guerra, de estilo vibrante, directo, visual, que nos deu nas *Selecções* essas duas maravilhosas reportagens que se chamam «Homens para queimar» e «Rainhas até á morte».

O drama que ele surpreendeu, quando esteve em Londres, não foi propriamente o dos escombros, mas o do sofrimento das crianças, num reflexo patetico da guerra. Foi êsse mesmo sofrimento das crianças inglesas, para as quais os pais olharam com desespero, que forjou essa arma extraordinaria que é hoje a «R. A. F.». Foram as suas asas que, entre milhares de vitimas inocentes, umas enlouquecidas, outras mutiladas, outras ceifadas impiedosamente, salvaram os restos da geração de amanhã.

O filme tem um belo inicio. Um casal americano, em Londres. Ele, como o autor de *Refugiados*, é tambem jornalista. Ela espera um bébé. Ferida num bombardeamento, o seu sonho de maternidade desfaz-se entre lagrimas. Este choque brutal como que lhe modifica a sensibilidade. Quere viver, esquecer, e regressa ao seu país. O marido, porém, fica. Sente que a vida já não tem sentido. Tantos dramas, tantos horrôres, tantas vitimas — e a sua tragedia interior do filho perdido, da mulher do outro lado do Atlantico. Os seus passos dirigem-no, por acaso, a um refugio de crianças. A guerra está na sua carne, na sua consciencia. Uma ainda grita, horrorizada, procurando com as mãos a mãe que já não existe. Outra quere chorar, com os olhos secos, devorados pela febre. Outra ainda procura, debalde, um bonequito, que é tudo quanto lhe resta do passado. Almas em crise, que é preciso tratar, sarar com infinitos balsamos de carinho. O resto do filme é de pura beleza e termina em frente de Nova York, quando as luzes da cidade se apagam, com o deflagrar da guerra no Pacifico.—*Visor 42.*

Ainda esta semana começa

a funcionar o Terraço do Capitolio

Está sendo aguardada com grande interesse a inauguração do Terraço do Capitolio, que se verificará por estes dias. Não é para admirar que assim aconteça, pois o Terraço do magnifico cinema do Parque Mayer é considerado pelo publico, em geral, como o mais aprazivel, o mais comodo e o melhor recinto de diversões ao ar livre da capital. Os programas dêste ano são enriquecidos com uma sensacional atracção: — a magnifica Orquestra «Casa Nova», um dos melhores agrupamentos artisticos do genero que se têm organizado nêstes ultimos tempos. A Orquestra «Casanova» tem ainda a valorizá-la dois formidaveis elementos: Alfredo Lopes, cantor de grande fama, e a gentil Mimi, da Radio, nas suas canções folcloricas. Todas as noites serão exibidos programas de cinema diferentes, constituidos pelos mais importantes filmes desta epoca. Para comodidade do publico, haverá um excelente serviço de «bar» aos preços correntes.

RECINTOS DE DIVERSÕES

No Olimpia Clube estreia-se hoje a artista portuguesa Linde Rose, gentil vedeta de bailes acrobaticos e internacionais.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Joana da Rocha Leite Monteiro, D. Sofia de Meireles do Canto e Castro, D. Maria Adelaide de Barros Costa Serra, D. Maria Rosa Dantas Rodrigues dos Santos, D. Maria Julia de Brito e Cunha, D. Rita de Lencastre e Tavora de Lima Mayer, D. Maria Isabel de Mendoça Cyrne, D. Leonor de Freitas Torres, D. Maria de Noronha de La Casa, D. Aurelia Pimenta de Castro Pereira Vasco, D. Maria Emilia Pais de Vasconcelos Archer e Silva, D. Adelina Rosa da Costa e D. Maria de Lourdes Felix.

VIDA ARTISTICA

Exposição de pintura e desenho

Na Casa do Funcionario da Junta de Provincia da Estremadura, rua Aquiles Monteverde, 32, o sr. coronel Linhares de Lima, presidente daquela junta, inaugura depois de ámanhã, ás 18 horas, uma exposição de arte, constituida por trabalhos de pintura e desenho dos srs. José Luiz de Castro e Sola, João Esteves e Alberto Alves. A exposição, que se encerra no dia 31, estará patente ao publico das 18 ás 23 horas.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 17—Na igreja matriz da Murtosa realizou-se no domingo a comunhão solene das crianças, em numero aproximado de 100. De manhã, em procissão, entraram as crianças na igreja prégando o rev.º Francisco Teixeira, pároco de Albergaria-a-Velha, e discursando o menino João Barbosa e a menina Ana Fragoso. A seguir efectuou-se a missa solene e a comunhão. A' tarde realizou-se o Terço e uma Procissão Eucaristica em que se encorporaram todas as associações religiosas e organismos da Acção Catolica.

—Os filiados inscritos na Secção Nautica do Centro n.º 10 da Mocidade Portuguesa, desta vila, vão tomar parte, no proximo dia 21, num festival na Costa Nova, em competição com os lusitos daquela terra.

—Cumprimentámos nesta vila os nossos prezados conterraneos srs. Francisco e Antonio Cravo.

—Vão já muito adiantadas as sementeiras da Primavera. O milho e o feijão já se encontram nascidos.

—Começou a distribuição de pão de milho pela população do concelho.

São Luiz
2 7172—A's 21,30
REFUGIADOS
(Journey for Margaret)
Direcção de VAN DIKE, com Roberr Young e Laraine Day

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
O violino de João
Direcção de Brás Alves
com Ada Luftmann, I. Caeiro, Villaret, Erico, E. de Oliveira

POLITEAMA
Telef. 26305
Hoje A's 21 e 30
A' conquista da cidade
um filme de Anatole Litvak, com James Cagney, Ann Sheridan e Lee Patrick

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 0766
3.ª SEMANA
A LEGIÃO BRANCA
com Claudette Colbert, Paulette Goddard e Veronica Lake
MATINÉES DIARIAS

TRINDADE
Telef. 2.0000
A's 21 e 30
Matinées as 16 horas
Encontros de noite
com Leonardo Cortese, Carl Del Poggio e Marina Doge

CONDES
A's 21 e 30
Nobreza Baturra
com Império Argentina
MATINÉES DIARIAS A MEIOS PREÇOS

GINASIO
Ás 21 e 30
Telef. 20556
O Baile da Ópera
com Paul Hörbiger, Theo Linger e Marthe Harell

ODEON
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30
ESTREIA
O CAMINHO DE GLORIA
com Judy Garland, Van Heflin, Martha Eggerth, Bob Crosby e Orquestra

CAPITOLIO
Telef. 2 7493
Salão, ás 21 e 15 h.
As mil e uma noites
com Sabu
TEM A PALAVRA A MULHER

REX
Telef. 29655
A's 21 e 15
Rosa de sangue
A caminho do ocidente

CENTRAL
Tel. 24384
As 21 e 30 h.
ASSIM NASCEU O CINEMA
Maré cheia
Preços: Tarde 2$5-Noite 3$5

TERRASSE
Tel 20917 — A's 21 e 15
Para sempre e mais um dia
Musica nos corações

L Y S
Tel. 48560
A's 21 e 15
Para sempre e mais um dia
Música nos corações

CASINO ESTORIL
Um sonho para dois
com Ann Sheridan

ARCADIA

HOJE a famosa atracção mundial
YVONNE y FARRAR
EM NUMEROS NOVOS

VARIEDADES
2 SESSÕES
A's 21 e 23 h.
A comédia em 3 actos, original de Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa
A SOPA JULIANA
pela Companhia Maria Matos
duas horas de gargalhada

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje e amanhã, às 22 horas, grandes espectáculos de arte, a obra prima de GARHART HAUPTMANN, tradução do Dr. Paulo Quintela
A ASCENSÃO DA JOANINHA
Na proxima semana — Estreia da peça de Joaquim Paço de Arcos, O AUSENTE

APOLO
Telef. 28643
A's 20 e 45
e às 22 e 45
Festa artistica da popular e querida artista HERMÍNIA SILVA com
A Rosa cantadeira
Herminia Silva, Hortense Luz, Amalia Rodrigues, Ribeirinho, M. Santos Carvalho, Armando Machado, etc.

SABIÁ
DANCING-BAR
Telef. 40722
GRANDE ATRACÇÃO:
FAUSTO CALDEIRA e FRED TRINSHER
ABERTO TODA A NOITE
FEIRA POPULAR DE «O SECULO»

Grande sucesso da Companhia do
MARIA VITORIA
2 SESSÕES, às 21 e às 23 horas com Mirita e Vasco na revista
BAILE DE MASCARAS
com Irene, Costinha, e Alvaro Pereira no «compère»

CINEMA Vitoria
VITORIA
FEIRA POPULAR
HOJE
E TODOS OS DIAS
SESSÕES CONTINUAS DE
1 HORA DE ACTUALIDADES
E DE
ULTIMAS NOTICIAS DA GUERRA
ÀS 21,30; 22,30; e 23,30 1$00

EM JUNHO
MANOLO BEL
No TRINDADE

CAFE' CRISTAL
TODOS OS DIAS
ALMOÇOS E JANTARES

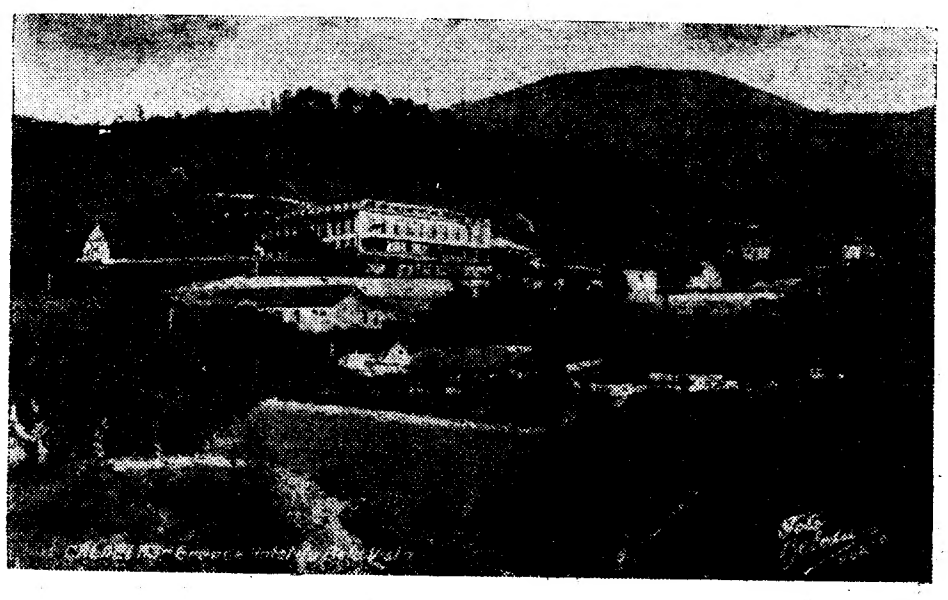
TERMAS DE CALDELAS

Aguas específicas das doenças do intestino e suas conseqüências.

Sindromas colibacilares

As águas medicinais de Caldelas são indicadas pelas maiores celebridades médicas, interna e externamente, nas doenças do aparelho digestivo, especialmente na enterecolite mucomembranosa, colites, colibaciloses, colecistites, insuficiências hepáticas.

Director clínico:
Dr. Júlio Formigal
Médico adjunto.
Dr. Fernando de Castro Amaro



ESTABELECIMENTO TERMAL DE CALDELAS

Grande Hotel da Bela Vista

Propriedade da Emprêsa. Almoços e jantares-concerto. Telefone, Capela, Garage, Barbeiro e Bilhares.

Confôrto. Asseio inexcedível. Agua quente e fria em todos os quartos. Serviço de mesa com e sem dieta.

As termas estão abertas de 10 de JUNHO a 10 de OUTUBRO.

Estação de Caminho de ferro:

BRAGA

SERVIÇO DE CAMIONETAS ASSEGURADO.

Correspondência: Ao administrador-delegado

Carlos Ribeiro Borges
CALDELAS

— OFFICIAL —

OFFICIAL TRADE MARK MADE IN U.S.A. UNION MADE

Eis a maravilha das lâminas de barbear.—Chegou a primeira grande remessa que o público vai experimentar. — OFFICIAL — é a lâmina azul, macia, de fina apresentação e de aço inoxidável quantas mais barbas faz mais brilhante fica o seu aço. Peçam em qualquer parte

Únicos depositários:
Tabacaria Pacheco
Rua da Madalena, 239 — LISBOA
TEFEFONE 2 3630

Companhia Nacional de Navegação

Navio/motor **«S. THOMÉ»**
PARA FILADELFIA
Recebe carga em Leixões e Lisboa
Saída na 1.ª quinzena de Junho

Vapor **«SOFALA»**
PARA LUANDA, LOBITO E MOSSAMEDES
Recebe carga em Leixões e Lisboa
Saída na 1.ª quinzena de Junho

Lisboa: Rua do Comercio, 79 e 85—Telefones 2 3021 a 2 3026
Porto: Rua Infante D. Henrique, 73—Telefone 1434.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«A ascenção da Joaninha».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A sopa Juliana».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Baile de mascaras».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Rosa cantadeira».
COLISEU—A's 21 e 45.—Concerto pela Orquestra Sinfonica Nacional.
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«Refugiados».
TIVOLI—«O violino de João».
EDEN—«A legião branca»
POLITEAMA—«A' conquista da cidade».
TRINDADE—«Encontros de noite».
CONDES—«Nobreza baturna».
GIMNASIO—«O baile da opera».
ODEON—«O caminho da gloria».
PALACIO—«O caminho da gloria».
CAPITOLIO—«As mil e uma noites».
CENTRAL—«Maré cheia».
OLIMPIA—«Dias de tortura».
TERRASSE—«Para sempre e mais um dia».
REX—«Rosa de sangue».
LYS—«Para sempre e mais um dia«».
PROMOTORA—«O castigo».

Amanhã, no Porto

SÁ DA BANDEIRA—«O homem que eu sonhei».
COLISEU—«Discordia».
S. JOÃO—«Casei com uma feiticeira».
RIVOLI—«Meu filho não se vende».
AGUIA DE OURO—«Romance do Rio Grande».
TRINDADE—«A mulher qué mentiu».
OLIMPIA—«Esquadra á vista».
BATALHA—«A mulher que mentiu».
CARLOS ALBERTO—«Ala arriba!».

Auburn

Ver: Tr. S. Mamede, 7

Pergamoides estrangeiros

(couro sintético)

Acabamos de receber nova remessa, em côres variadas.

ARMAZEM DE SOLAS E CABEDAIS — COSTA LOUREIRO, IRMÃO & C.ª — Rua do Bomjardim, 364-366 — PORTO.

Aos Ex.mos

PROPRIETARIOS

Comunica a Antiga Empresa de Limpeza de Chaminés «João Chaves, Ld.ª», com 110 anos de existencia, que reduziu neste momento a sua taxa de limpezas para $50 cada, acompanhando a concorrencia com um desconto de 50 %.

Rua dos Fanqueiros, 257, 3.º
Telefone 2 6380

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Bicicletas

Vendem-se 3, inglesas, em optimo estado, sendo uma para homem, da marca «The Union» e duas para criança, da marca «Special Conquest».
Vêr e tratar na rua do Seculo, 79.

CALDAS DA FELGUEIRA

BEIRA ALTA

Abre no 1.º de Junho as Termas e o Grande Hotel Club
Informações. R. do Ouro, 273, ou ao gerente do Grande Hotel Club na FELGUEIRA

FRIGORIFICOS
para casas particulares e pensões
LISBOA ELECTROLUX, L.DA PORTO

A CÔR

dos seus cabelos?

Problema que já não fica sem solução, pois RENÉ Succr. de Cezar's (casa especializada) tem, á disposição das Ex.mas Senhoras, tintas modernas de lindos tons naturais e de fantasia, de resultados surpreendentes e inofensivos. RENÉ, Trav. do Salitre, 19, 1.º. Ao lado do Parque Mayer.

Telef. 2 4743

Chevrolet-coupé

Vende-se. Impecavel, incluindo os 5 pneus, que são novos. Vêr onde recolhe, na R. Alex. Herculano, 66.

ALCOBAÇA

Visitem o **CAFÉ RESTAURANTE BAU.** Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos. Recomendado pelos Automovel Club de Portugal Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal. Tem carvão para os automoveis.

RATAN

O assassino infalível dos ratos

Sociedade Corteicos, L.da
R. Eugenio Santos, 24-3.º

TENDAS E TUDO PARA

CAMPISMO

VIEIRA CAMPOS RUA DA PRATA 215-217 LISBOA

Antiga Casa Figueiredo

T. S. F.

Radio supert., corrente alt., todas as ondas, tomadas «pick-up» e alto falante, vende-se novo. Calçada de Arroios, 38-A, cave, Dt.º.

Caminhos de Ferro do Vale do Vouga

AVISO AO PUBLICO
Concessão Especial

A partir de 22 de maio de 1944, todas as remessas compostas de lenhas, toros de eucalipto ou de pinho nacional com casca e toros de eucalipto ou de pinho nacional sem casca expedidos para Carvoeiro dentro da área de Oliveira de Azemeis-Carvoeiro; Oliveira de Frades-Carvoeiro e Eixo-Carvoeiro, serão beneficiadas com a isenção do pagamento das importancias a que se refere o Artigo 5.º—cargas e descargas dos vagões fora dos cais das estações—da Tarifa de Despesas Acessórias, desde que cada conignatário receba, em seu nome, um minimo de 500 toneladas mensais daquelas mercadorias, considerados os pêsos que tiverem servido de base para a taxa de transporte.

O reembôlso a que tiver direito por efeito desta isenção será feito no prazo máximo de seis meses, depois de recebida uma nota devidamente escriturada com as respectivas cartas de porte, contendo o numero da expedição, estações de procedencia, pêso por que foi processada a taxa e portes pagos.

O desconto poderá ser imediatamente realizado na ocasião do pagamento dos portes, se o consignatário apresentar garantia que a Companhia julgue bastante, por exemplo bancária, que assegure ao Caminho de Ferro o reembolso do desconto feito indevidamente, caso não seja atingida a tonelagem acima referida.

Espinho, 1 de Maio de 1944.

O Engenheiro Director da Exploração,
Ferreira de Almeida

Feira do Espirito Santo

em SACAVEM
que se realiza nos dias 28 e 29 de Maio

Por motivo da feira de Sacavem, além dos comboios regulares, a C. P. efectuará, naqueles dias, os comboios de desdobramento que a afluencia de passageiros justificar.

O «Diario de Lisboa» e o «Sempre Fixe», vendem-se em Oliveira do Hospital, na casa Artur Fonseca.